VIOLÊNCIA ESCOLAR

Aluna esfaqueada por colega dentro de escola passa por cirurgia

Mato Grosso - Página A5

PLANEJAMENTO

Mais de 6 mil das forças de segurança atuarão nas eleições 2022

Mato Grosso - Página A5

AINDA DEVENDO

Inadimplência teve alta na passagem de julho para agosto em MT

Mato Grosso - Página A4

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso

Cuiabá, quinta-feira, 15 de setembro de 2022

Ano LIV ◆ No 16044 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

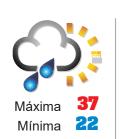
FOME AVANÇA

Mais de 63% das famílias vivem insegurança alimentar em MT

No Estado, o 2º Inquérito Nacional Sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19, da Rede Penssan, revela que 631 mil de pessoas moram em domicílios com privação no consumo de alimentos e fome; Os dados são reforçados pela fila de pessoas esperando pela doação de um pacote de osso, em Cuiabá, situação que viralizou nas redes sociais e ganhou repercussão nacional no ano passado

Em Mato Grosso, 63,2% da população vive com algum grau de insegurança alimentar, que ocorre quando uma pessoa não tem acesso regular e permanente a alimentos. Em números absolutos, são 2.254 milhões de habitantes que, entre 2021 e este ano, não tinham a certeza se teriam o que comer no futuro próximo, limitando a qualidade ou quantidade de alimentos para as refeições diárias no Estado, rico na produção do agronegócio.Do total, 35% (1.109 mi) enfrentam insegurança alimentar considerada leve, 14,4% (514 mil) moderada e 17,7% (631 mil) grave. Somente 36,8% (1.313 milhões) vivem em domicílios que têm a garantia de acesso a alimentos ou vivem em segurança alimentar no território mato-grossense. O cenário é revelado pelo 2º Inquérito Nacional Sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 (Vigisan) da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Penssan), divulgado ontem (14). As análises abrangem uma amostra de 12.745 domicílios localizados em 577 municípios de áreas urbanas e rurais, distribuídos nas cinco macrorregiões brasileiras e contemplando os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. A coleta de dados ocorreu entre novembro de 2021 e abril de 2022.

Mato Grosso - Página A5

Máxima 37
Mínima 22

FUTEBOL

Cássio quer jogar até os 40 e planeja superar recorde de Wladimir no Corinthians

Esportes - Página A8

Hillary Clinton ri de anúncio com sua calcinha à mostra em série com Kardashian

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739

9 771517 373901

20 Páginas

INDICADORES

Indicador	Valor
Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)

Local	Preço
Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95

ALGODÃO (saca 15kg)

Local	Preço
Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente
ADELINO M. M. PRAEIRO

Diretor Editorial
GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
manoel@jetlogisticaexpress.com.br
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
classificados@diariodecuiaba.com.br
COMERCIAL: (65) 3644-1695
comercial@diariodecuiaba.com.br

VENDAS AVULSAS
Dias Uteis: Cuiabá R$ 3,00; Interior R$ 3,50; Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50; Interior R$ 4,00; Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO:
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731 – Loja 04 – Bosque da Saúde – Cuiabá-MT – 78.050-000 – Fone: (65) 3644-1695
Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Resultado vergonhoso no IDH

O Relatório de Desenvolvimento Humano, divulgado nesta semana pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), recebeu um título que traduz a realidade mundial: "Tempos incertos, vidas instáveis". Não há dúvida sobre o período de incerteza e instabilidade que vivemos. O texto traz a última leitura do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), uma medida de três dimensões básicas: renda, educação e saúde.

Pela primeira vez desde que foi criado, em 1990, o IDH global, empurrado pela pandemia, deu marcha à ré — e por dois anos consecutivos. No retrocesso planetário, o Brasil conseguiu ter um resultado ainda pior. O IDH global voltou ao nível de 2016. O brasileiro, ao de 2014. Em outras palavras, a incompetência do atual governo supera a média dos outros países.

No ranking do IDH, o país recuou uma posição para o vexaminoso 87º lugar entre 191 nações. Fomos ultrapassados pela China e continuamos atrás de vizinhos como Chile, Argentina, Uruguai, Peru e México. Melhorar a posição brasileira no indicador é um tema que deve ser prioridade na agenda do próximo presidente da República.

A área que mais contribuiu para rebaixar a avaliação do país foi a saúde. Em todo o mundo, as mortes provocadas pelo coronavírus reduziram a expectativa de vida em 1,6 ano. Por aqui a queda foi maior, de 2,5 anos. O Brasil é o segundo país com o maior número absoluto de mortes por Covid-19, oficialmente com mais de 680 mil, atrás apenas dos Estados Unidos. Em termos relativos, também passamos vergonha — com perto de 3.200 por milhão de habitantes, só ficamos atrás de 16 países numa relação de 225. Agora em 72,8 anos, nossa expectativa de vida voltou ao patamar de 2008.

A comparação internacional torna evidente o "fator Bolsonaro" no desempenho brasileiro. O presidente fez pouco-caso da pandemia, foi lento na compra de vacinas e alimentou o negacionismo. Mesmo hoje se recusa a fazer uma avaliação realista das falhas de seu governo. Continua criticando a política de isolamento que salvou milhares de vidas nos momentos mais críticos da pandemia.

> Próximo governo tem o desafio de recuperar posição no indicador da ONU que mede o desenvolvimento

O próximo governo também terá diante de si a tarefa árdua de recuperar a educação. Os dados do IDH nessa área parecem não captar a dimensão das perdas nos longos períodos em que as escolas ficaram fechadas — tristemente, o Brasil foi um dos recordistas também nesse quesito. Os programas destinados a preencher as lacunas têm apresentado desempenho irregular. É essencial a coordenação por parte do Ministério da Educação. Caso nada de vulto seja feito, poucos estados e municípios atingirão as metas, enquanto a maioria ficará para trás.

Que ninguém se iluda: se as políticas de saúde e educação não forem levadas a sério, o desempenho do Brasil no IDH continuará sendo uma vergonha, prova da precariedade dos serviços prestados pelo Estado ao cidadão.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23.9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10.7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. À página A4 do caderno de Política, na matéria "CGE instaura PAD contra coronel", o texto correto é "... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...". O texto do quarto parágrafo é "... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes....". E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com "Todas as prisões já foram revogadas..."

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria "Governo acelera obras de duplicação da MT-010" é "Governo executa obra de duplicação da MT-010".

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria "TCE apura superfaturamento na Secopa", o texto correto é "... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...".

Carta do Leitor

Projeto quer a Amazônia Legal sem Mato Grosso e provoca polêmica

O projeto de lei que pretende retirar Mato Grosso do rol de estados integrantes da Amazônia Legal se trata de uma manobra política para ampliar as áreas de desmatamento e por consequência as terras agricultáveis. Na prática, os biomas estão sendo substituídos por culturas agrícolas que viabilizam a economia, contudo, ameaçam os ecossistemas de nosso território. Quando um cientista vem a público e admoesta aqueles que transgridem as leis ambientais, assim não o fazem por capricho ou vã filosofia de vida, mas porque a ciência ecológica assevera que o meio ambiente constitui um grande sistema vivo, ao qual estamos intimamente ligados.

MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

22 anos do Aquário Municipal

Bem oportuno a sua abordagem, professor Zé Antonio lemos. Nas minhas andanças pelo Brasil, tto no sul quanto no norte-nordeste, ouço daqueles que em Cuiabá estiveram, terem tido o prazer de visitar o AQUÁRIO MUNICIPAL. Exibindo inclusive fotos. Torçamos que o atual Prefeito tb revitalize esse monumento turístico como complemento das obras da orla do Porto.

ITAMAR RIBEIRO
itamar.rbf@gmail.com

Moro afirma ter recebido R$ 3,7 milhões por serviço para consultoria

Enquanto o super juiz de Curitica cuidava em tirar Lula do páreo do pleito eleitoral de 2018, o que é não pouca coisa, o famoso paladino da moralidade e conbatedor de corrupção alheia levava de lambuja 3,7 milhões. Tem razão de querer prender o Lula por causa do "tripec de Guarujá" isso para o chefe da república de Curitiba é como ladrão de galinha. E ladrão de galinha nas terras tupiniquins, mais conhecida como terra brasilis sempre vai preso e mais... permanece preso.

IRZAIR CIRO CORREA, Cuiabá/MT
irzair@bol.com.br

Deputada envia carta aos EUA por apoio contra a Ferrogrão

Não sei o que se passa na mente desta psicopata, ao atrapalhar o desenvolvimento do país, principalmente dos indígenas que serão beneficiados, não raciocina que o transporte ferroviário barateia o alimento e beneficia os eleitores dela, nem os idiotas comunistas da Venezuela tem ma índole assim

FRANCISCO AMARAL, Cuiabá/MT
amaralfrancisco50@gmail.com

Novo plano nacional da primeira infância quer mais envolvimento de empresas e do Judiciário

Assunto extremamente interessante. Precisa ser trabalhado por todos os envolvidos - empresários, em destaque, que também têm suas crianças - com muito empenho e dedicação. Aproveito para acrescentar, parte final de um poema que escrevi aos pais, há tempos: "Deixemos de pensar que bom seria voltarmos à infância, pois melhor seria voltarmos à infância dos filhos, para viver com eles e para eles, aquilo que passara despercebido".

JOÃO GALDINO DE MEDEIROS, Cuiabá/MT
jgaldinomedeiros@hotmail.com

Transporte coletivo

Eu cheguei aqui em Maio de 1977, as empresas que tinha eram a Rápido Noroeste e a Nova Era. Em 1980 houve a primeira greve de ônibus, daí começou aparecer outras empresas.

URE URENC

Cuiabá saiu da condição de clube desativado para elite em 12 anos

Parabéns, ao Cuiabá Esporte Clube, pela conquista e graças ao esforço do elenco e do patrocinador estamos na tão sonhada serie A do brasileirão, agora e lutar pra conquistar degraus mais altos. Só alegria...muito legal..

ARTENIO A POMPEOD E CAMPOS, Cuiabá/MT
arteniofIorestal@hotmail.com

Governo Federal busca dinheiro para projeto em MT

Quero ver alguém colocar dinheiro nessa ferrovia, no meio da Amazônia, com o governo Bolsonaro fazendo o estrago na área ambiental. Quem quer ver seu nome associado com a destruição da floresta amazônica?

MARIA EDUARDA OLIVEIRA, Cuiabá/MT

Agente de Saúde pratica amor e fé em resposta a xingamentos

Cristiane é uma pessoa maravilhosa, sempre ajudou os moradores do João Bosco Pinheiro, muito profissional, parabéns, Deus abençoe sempre.

LAZARO LINS, Cuiabá/MT
lazarouniforme@gmail.com

Marianna Peres

Economia e resiliência à prova

O IBGE apresentou semana passada o desempenho da economia brasileira no quarto trimestre e, por consequência, o fechamento de 2021. De positivo, deve-se ressaltar que a performance entre outubro e dezembro foi levemente superior ao esperado, com um crescimento de 0,5% sobre os três meses imediatamente anteriores. Nada empolgante, mas deve ser celebrado ao menos o fato de o país ter deixado para trás a incômoda recessão técnica, caracterizada por dois trimestres consecutivos de retração da atividade. Surpreenderam positivamente, no encerramento do ano, indicadores relativos a consumo das famílias, investimento e agropecuária, que em nível nacional sofreu ao longo do ano passado por questões climáticas.

O PIB brasileiro de 2021, portanto, cresceu 4,6%, recuperando as perdas de 3,9% de 2020, ano em que o mundo todo sofreu com as maiores restrições de mobilidade causadas pela necessidade de conter a pandemia. O início da vacinação a partir dos primeiros meses do ano passado, entretanto, permitiu que o setor de serviços, responsável por cerca de 70% da economia nacional, avançasse 4,7%, puxando a atividade. O segmento, como se sabe, também foi o mais afetado pela crise sanitária, mas conseguiu recobrar forças a partir da maior segurança à circulação conforme a cobertura da imunização se ampliava.

Os números de 2021, no entanto, estão no retrovisor e o que se tem à frente é um 2022 desafiador. Grosso modo, a economia brasileira andou praticamente de lado nos últimos trimestres e inicia o ano com incertezas adicionais. Já se esperavam dificuldades causadas pela inflação persistente, alta do juro e turbulências eleitorais devido à expectativa de um pleito polarizado e tenso e aos riscos de medidas populistas fragilizarem o quadro fiscal, minando a confiança de empresários e consumidores.

O cenário, contudo, ficou ainda mais dramático pela eclosão da guerra no Leste Europeu. Com a disparada das commodities (minérios, energia e alimentos), a inflação pode se mostrar ainda mais forte. É uma perspectiva desanimadora frente à realidade nacional de desemprego alto e renda em queda. O juro alto possivelmente persistirá mais do que o esperado, encarecendo o crédito e freando o ímpeto do consumo e dos investimentos produtivos. Novas quebras nas cadeias globais de suprimento devido à guerra ampliam as incertezas, com reflexo na economia global. O gargalo no fornecimento de fertilizantes, essenciais para agricultura, acrescentou nuvens ameaçadoras ao setor mais competitivo do país. No Rio Grande do Sul, a estiagem dará um duro golpe no PIB local.

O consenso dos analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Banco Central é, por enquanto, de uma variação de 0,3% do PIB do Brasil em 2022. Predomina o pessimismo, potencializado pelo conflito bélico – que, espera-se, seja solucionado o mais breve possível pela via da diplomacia.

Mas o ano recém está começando. Há, por outro lado, perspectivas favoráveis por investimentos em andamento ou contratados nas áreas de rodovias, energia, ferrovias e saneamento. No Estado, inclusive. Ter uma infraestrutura melhor é essencial para ganhar competitividade no futuro e dar mais qualidade de vida para os cidadãos. Commodities em alta, é preciso lembrar, também têm uma correlação positiva com a economia brasileira pelo fato de o país ser grande produtor de minérios, de alimentos e também ser relevante em petróleo. Se Brasília não atrapalhar demais, seria possível que a chegada de mais capitais ajudasse a segurar a inflação, via câmbio. A pandemia também pode estar mais próxima de ser controlada.

Empresários, agricultores, assalariados, informais e mesmo desempregados não têm alternativa. Se as dificuldades que surgem no horizonte assustam, não é com passividade que serão suplantadas. Os boletos, como se diz popularmente, não param de chegar. É preciso arregaçar as mangas, buscar colocação, inovar, prospectar oportunidades e mercados e ser mais produtivo, no campo e na cidade. O ano de 2022 será um teste duro para a resiliência dos brasileiros, e esmorecer não deve ser opção.

*Marianna Peres é jornalista em Cuiabá

COMERCIAL
comercial@diariodecuiaba.com.br
midia@diariodecuiaba.com.br
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Cáceres: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex)
Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777
fabianecac@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com

Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
CEP. 78600-000 - fone(0xx66) 3401-1241 - irineuubg@uol.com.br

Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulco
CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246

REDAÇÃO
Diretor Redação: GUSTAVO OLIVEIRA gustavo@diariodecuiaba.com.br
Editora de Opinião
Editor de Cidades: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editor de Brasil/Mundo ROSIVALDO SENNA rsenna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Ilustrado
Editor Executivo:
Editor de Política: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editora de Economia MARIANNA PERES marianna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Esportes
Redação
Fone: (65) 3644-1695
e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br
Endereço eletrônico:
www.diariodecuiaba.com.br

Setembro Amarelo

*** CYNTHIA LEMOS**

Vamos falar sobre suicídio.

Sobre essa dor que devasta, muitas vezes reprimida, sem espaço para fala, que chega a engolir aquele que está em sofrimento.

"Eu sinto muito..."

"eu estou aqui"

"O que você está sentindo?"

"Pode chorar."

Silêncio com presença.

É desta postura que precisamos falar e praticar com mais frequência, para além do setembro amarelo, que tem grande importância, e desde sua criação nos tem permitido abordar com mais abertura sobre o tema, que infelizmente, durante séculos foi tratado como um grande tabu e até mesmo com discriminação.

Você sabia que na Grécia Antiga, mais especificamente na cidade de Atenas, pessoas que cometiam suicídio eram colocadas à margem da sociedade, e quando sepultadas tinham suas mãos cortadas e enterradas bem longe do corpo sepultado? Na época alguns pesquisadores diziam que este ato era para que assim, elas não se vingassem dos vivos.

A grande questão é que nós temos um tabu construído de séculos e séculos.

São vários os exemplos que reforçam o comportamento de que estar triste ao ponto de uma pessoa querer tirar a própria vida, fosse algo proibido, pecaminoso e duramente isso está enraizado em nossa cultura.

Na Roma antiga, uma pessoa que tirava sua prova vida tinha os bens confiscados.

Na idade média, por exemplo, monges que tinham comportamentos de tristeza persistente, eram considerados pecadores e possuídos pelo demônio do meio dia.

A grande questão é que por muitos e muitos anos pessoas que apresentavam comportamentos de tristeza, melancolia eram julgadas, e isto fez com que a sociedade lidasse muito mal frente ao tema, e consequentemente negassem falar sobre o assunto, tornando - o ainda mais complexo, difícil e doloroso.

Assim, a tristeza foi colocada em um lugar de proibição sem espaço pra fala. A chance de cura se tornou muito mais difícil, pois, se isso é errado, não posso falar, automaticamente preciso me resolver sozinho. E quando a pessoa consegue enfrentar o obstáculo do pedir ajuda, se depara muitas vezes com uma sociedade que não sabe lidar com o tema, e geralmente dizem:

"Bobagem, larga disso."

"Frescura, isso é falta de trabalho."

"Triste? Mas você tem tudo?"

"Não fica assim não"

"Como assim você está desse jeito sem motivo?"

"A grande questão é que nós temos um tabu construído de séculos e séculos"

Em psicanálise já se dizia: "A proibição funda o desejo" assim podemos nos arriscar a pensar: se a tristeza, a angústia e o pensamento de que a morte é a única saída não podem ser expressados através da fala, o caminho de que existe outra saída fica impossibilitada, assim só resta o ato da morte.

É muito comum verificarmos que, na maioria das vezes, aquele que tira a própria vida o faz em um ato de impulso, sem espaço entre o ato que aparece no pensamento e não é verbalizado, falado, questionado, conversado, antes da ação.

Quanto mais uma pessoa conversa e fala com alguém sobre suas angústias, medos mais possibilidades e saídas podem surgir, no caso do suicídio em si, o que acontece é o não acesso ou desistência dos porquês, por isso, que nestes casos a terapia é fundamental, pois ali, naquele espaço o indivíduo é provocado no bom sentido a pensar e se expressar por meio de perguntas e outras técnicas, que o levam a um universo de porquês que ampliam o autoconhecimento e compreensão de si mesmo, tornando-o mais habilidoso para encontrar outras possibilidades e saídas, para os inúmeros impasses da vida.

Deste modo, o apelo aqui é:

Acolha!

Ouça!

Converse sem julgamento!

Esteja atento.

Seja você um ser humano que dá espaço pra fala, que possibilita através da sua escuta um expandir de consciência àquele que está com o coração quebrado, despedaçado, para que neste espaço ele possa encontrar uma oportunidade de se colar, se reconstruir, de gerar transformação. Ajude-o a buscar ajuda, algumas vezes o auto-preconceito é tão grande que a pessoa não encontra nem forças para isso.

* CYNTHIA LEMOS é psicóloga empresarial e coach na Grandy Desenvolvimento Humano. Especialista no Desenvolvimento de Líderes e Empresas tem a missão de: Expandir a Consciência e Gerar Ações Transformadoras – para pessoas e empresas que desejam evoluir em seus projetos e objetivos
cynthia@grandy.com.br

Sobre pesquisas e estatística

*** MARIO EUGENIO SATURNO**

O ignorante despreza o conhecimento mais pela preguiça em aprender do que pelo desconhecimento científico. Vimos muito disso, por exemplo, Bolsonaro e bolsonarianos diziam que as pesquisas de opinião eleitorais de 2018 não apontavam o candidato como possível vencedor no pleito, o que é uma mentira, tenho diversas pesquisas registradas.

No início de agosto de 2018, a Paraná Pesquisas indicava Bolsonaro com 25,2%, Marina com 14,3%, Ciro com 10,5%, Álvaro, 5,6%, Alckmin, 4,3% e Haddad, 2,2%. Bolsonaro sempre esteve na frente antes de ser esfaqueado, o que o tornou uma espécie de mártir. Um mito mesmo, no sentido original da palavra: mentira!

Um dos problemas das pesquisas de opinião é que elas baseiam suas amostras nas proporções indicadas pelo Censo. Como nosso censo está defasado em 12 anos, o senso das pesquisas também fica prejudicado e pode causar erros grandes em pesquisas com amostragens pequenas.

Em 2004, o candidato do PSDB a prefeito de Catanduva pediu-me que verificasse a precisão das pesquisas feitas pela empresa que a campanha contratou. Mesmo com censo recente, eu já sabia da grande mobilidade populacional daqueles que vivem de aluguel e de uma favela que havia sido realocada para casas populares. O gerente explicou-me que a empresa fazia uma pesquisa de adequação dessas mudanças e utilizava o método Chi-Quadrado. Como não sou estatístico por formação, confirmei com meu primo que era estatístico da Unesp de Rio Claro. De fato, o resultado das urnas foi o previsto nas pesquisas.

Confesso que fui ingênuo ao acreditar que mesmo um mau militar poderia fazer um governo menos ruim que o da Dilma. Se o presidente não sofresse de Superioridade Ilusória (quando um ignorante acredita que sabe e tem a solução), ele teria mudado diante da pesquisa do Datafolha de setembro de 2019 que apontou que a avaliação de ruim e péssimo após 8 meses de governo dele era de 38%, enquanto que da Dilma foi de apenas 11% em 2011, do Lula, 10% em 2003, e FHC, 15% em 1995.

Em maio de 2019, sugeri ao presidente recriar as Frentes de Trabalho, baseando-me na minha experiência no INPE com as bolsas do Programa de Capacitação Institucional. Eu estimava que se fossem criados 3 milhões de empregos, o desemprego acabaria, ou seja, voltaria ao número normal, até 5%. Os bolsistas da Frente construiriam cisternas, a única solução viável para o Nordeste brasileiro, e nas grandes cidades, uma das soluções para as enchentes e economia de água potável. E a um custo de um bilhão de reais por ano.

Mas o presidente preferiu pagar R$ 600 reais para o trabalhador pobre ficar no ócio -como Bolsonaro gosta disso- e criar seu megamensalão de R$ 19 bilhões por ano para comprar apoio de congressistas de uma forma vergonhosa, o orçamento secreto.

Em 2020, no início da pandemia de Covid-19, percebi que Bolsonaro e seus partidários destruiriam o Brasil com seu patriotismo inepto, pois teriam o mesmo comportamento anterior, atribuindo a microcefalia às vacinas e não ao vírus da Zica e defendido o uso da "pílula do câncer". Sugeri o "impechment", mas os deputados e senadores escolheram o armagedom!

* MARIO EUGENIO SATURNO é tecnologista sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano
cientecfan.blogspot.com

Angústia e a ansiedade

*** DAVI CHANG RIBEIRO LIN**
*** KAREN BOMILCAR**

A palavra angústia se refere a uma passagem estreita, uma redução de espaço e tempo. No latim, angustus denota um estreitamento, um aperto. A angústia é um afunilamento de vida, uma sinalização que nos conclama a passar pelo caminho apontado. Angústias, medos, ansiedades, tristezas, desânimos agem como sinais, lembrando-nos de que as questões profundas sobre o significado da vida e a realização relacional não podem ser extintas.

Em vez de ser simplesmente ignorada ou excluída, a angústia também pode tornar-se um recurso, um sinal oculto reconhecido quando se abre a dimensão da interioridade mais profunda. É no recolhimento do silêncio que se descobre, que se revela a angústia do coração. O coração humano também depara com a experiência da ansiedade, uma sensação de medo ou perigo, uma desagradável agitação ante uma situação difícil.

Enchemos a agenda e nos agitamos exteriormente com atividades, evitando que medos e ansiedades se tornem conscientes. O ativismo é uma resposta inadequada à agonia existencial que nos assola. Ainda que nossas ansiedades se manifestem em meio às múltiplas narrativas oferecidas para aplacar os medos, percebemos que os questionamentos essenciais do coração humano permanecem os mesmos através das gerações.

Nossa trajetória é uma busca de retorno ao vínculo e à conexão, à "mais funda comunhão", ao caminho que auxilie nosso desamparado coração ao reencontro com Deus e com o próximo. Somos seres feitos para relações de pertencimento e confiança, mas em vez disso vivenciamos ruptura e desvinculação.

Quando nos encontramos em meio à angústia, a busca por uma vida mais equilibrada e em oração podem influenciar de maneira relevante o cuidado com o coração. A reconciliação com o Criador e o relacionamento diário com Ele nos acalentam o coração e nos permitem descansar em fé e esperança, mesmo enquanto atravessamos vales de opressão, desesperança e angústia.

Em meio às demandas, às múltiplas possibilidades oferecidas ou à falta opressora de perspectivas, aos estímulos tecnológicos e às solicitações constantes, somos relembrados que podemos nos desvencilhar das tentações do controle, do poder, da solidão e da desintegração.

Desejamos caminhar na direção de uma vida de mais integração de sentimentos e emoções, frutífera e alicerçada no cuidado do Pai, que nos deu origem e nos promete companhia, destino e amparo.

* DAVI CHANG RIBEIRO LIN é psicólogo e doutor em teologia e pastor na Comunidade Evangélica do Castelo em Belo Horizonte
* KAREN BOMILCAR é psicóloga especializada em clínica hospitalar, mestre em Teologia e Estudos Interdisciplinares pelo Regent College, no Canadá
genielli@lcagencia.com.br

Cuiabá Urgente

Interesses
Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como "lançamento" de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.

Teté
Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo
O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha
Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio
O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente
O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prepara para buscar outro rumo.

Saída
O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho
No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o "candidato de Bolsonaro" ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência
No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando
As "passadas de pano" para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga
A vaga MPF, teria custado entre R$ 8 milhões e R$ 12 milhões e teria sido comprada com "acordos" feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado
Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath
Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo por decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de receber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha
Caso não haja nenhum "acidente de percurso", a médica pediatra Natasha Slhessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada
A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do "bispo" Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome
Natasha carrega o "peso" político do sobrenome: ela é filha de Serys Slhessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

PRO CARBONO

Bayer promove programa de boas práticas agrícolas para melhor produtividade e sequestro de carbono no solo em Mato Grosso

Programa ambiental em defesa do mercado

MERCADO GOMES
Da Reportagem

Inédito. Ambicioso. Ousado. Estranho para o produtor rural e em fase de construção de caminho por parte da Bayer, que o promove. Assim é o programa PRO Carbono, de boas práticas agrícolas para melhor produtividade e sequestro de carbono no solo, e em curso desde 2020 em 10 países, com a participação de 2.600 produtores, dos quais 1.800 no Brasil, onde cultivam 220 mil hectares (ha) em 16 estados. Seus avanços foram apresentados em Cuiabá, nesta terça-feira, 13. Pesquisadores detalharam todas as fases do mesmo, num verdadeiro raio X acompanhado por 300 produtores mato-grossenses participantes.

A Bayer limitou-se a informar que o programa é ancorado pela Carbono Bayer. Porém, o empresário Carlos Ernesto Augustin, participante do PRO Carbono, com campos sementeiros e lavouras na Serra da Petrovina no polo de Rondonópolis, e que figura entre os 10 maiores produtores de semente do Brasil, revelou que a empresa investe anualmente US$ 12 milhões para levá-lo adiante no Brasil, e que em Mato Grosso 300 produtores participam voluntariamente do mesmo. Entusiasta da iniciativa, Augustin aposta que a iniciativa será importante ferramenta para a "necessária redução da emissão de gases de efeito estufa".

PRO Carbono não quer reinventar a roda, mas fazê-la funcionar em sintonia com o mundo. Uma série de mudanças nos tratos culturais e a manutenção e avanço das práticas e regras legais serão suficientes para tanto. Fábio Passos, líder do Negócio de Carbono da Bayer para a América Latina, sintetizou os avanços chamando-os de onda, e enumerou dois: o plantio direto e a soja transgênica.

Em suma, o executivo levou o programa ao bê-á-bá, que pode ser entendido assim, no caso de Mato Grosso, que pertence à Amazônia Legal e que passo a passo, quer seja por imposição legal ou evolução da ciência agronômica, alcançou uma agricultura, que se ainda não é sustentável, está bem próximo disso.

A roda que não precisa de reinvenção girava assim em 1970, quando começou o processo migratório para ocupação do vazio demográfico amazônico motivado pelo bordão institucional do governo militar: Integrar para não entregar. Naquela década, a maior parte mato-grossense não tinha regularização fundiária e começaram a chegar colonos de todas as partes do país, mas notadamente do Sul. Não havia Código Florestal e o uso do solo era regulamentado pelo Estatuto da Terra, de 1964, que permitia o corte raso da floresta e do cerrado em 50%. Paralelamente a isso, o posseiro para receber a titulação de sua área tinha que comprovar seu desmatamento, e como se tudo isso ainda não bastasse, a Sucam, antecessora da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) orientava os posseiros e proprietários de áreas rurais a desmatarem as margens dos rios e córregos para eliminar o mosquito anofelino transmissor da malária.

PRO Carbono: produtores reunidos em Cuiabá

Em Mato Grosso o programa tem a participação de produtores rurais de todas as regiões e no evento havia predominância de jovens, filhos e netos de pioneiros na agricultura mecanizada mato-grossense – é o que se chama reforma agrária de travesseiro ou hereditária. A sucessão familiar é facilitadora para esse tipo de programa, pois as novas gerações do campo têm em sua composição agrônomos, veterinários, zootecnistas, engenheiros florestais, administradores de empresas, advogados e outros profissionais liberais que exercem suas atividades na cadeia do agronegócio.

Mato Grosso descobriu o cultivo da soja em 1973 com uma pequena e rústica lavoura na fazenda São Carlos, do agricultor Adão Riograndino Mariano Salles, em Rondonópolis. Pequenas lavouras daquele município espalharam-se por todas as regiões, mudaram hábitos sociais, desenvolveram municípios, resultaram na fundação de Sapezal pelo empresário André Antônio Maggi, e a cadeia dessa leguminosa tornou-se a mais importante peça da economia regional. Com mais de 10,9 milhões de hectares cultivados, produtividade de 3.735 sacas por hectares e safra superior a 38 milhões de toneladas, a agricultura é o carro-chefe do desenvolvimento mato-grossense.

O salto de 12 mil hectares de soja cultivados em 1980 para quase 11 milhões na última safra não foi obra do acaso. A dimensão dessa atividade, seu impacto no meio ambiente e a garantia de mercado para a mesma, no amanhã, livre de entraves ou barreiras ambientais contribuíram para a criação do PRO Carbono.

O que aconteceu no trajeto entre as primeiras lavouras de soja e o hoje? Mudanças de regras ambientais, avanços agronômicos e as práticas culturais do produtor. O velho Estatuto da Terra cedeu lugar ao Código Florestal. A antropização da floresta baixou de 50% para 20%, e no cerrado, de 50% para 35%. Ao invés de fomentar desmatamento, tanto o Incra quanto o Ibama e órgãos estaduais monitoram o campo em tempo real por meios de satélites a serviço do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); ao contrário de ontem, a rígida legislação ambiental estadual protege as matas ciliares. O produtor descobriu que ao invés de uma safra, na mesma área poderia cultivar duas lavouras no mesmo ano, pelo sistema de rotação de cultura. Dessa descoberta o campo lança nos mercados nacional e internacional, além da soja, a maior produção de milho e algodão do Brasil. Porém, a viabilização dessa descoberta foi facilitada com o plantio direto, a qualidade da semente quer seja convencional ou transgênica, a aplicação do defensivo certo na dosagem correta, a criação do vazio sanitário.

O avanço da produção também foi facilitado pela criação da Lei Kandir, em 1966, que dentre outros benefícios desonera commodities agrícolas para exportação; melhoria da malha rodoviária; e a construção da Ferrovia Senador Vicente Vuolo, da Rumo Logística, que escoa safras para o porto de Santos, e em Rondonópolis opera o maior terminal de cargas agrícolas da América Latina.

A macroprodução mato-grossense despertou as mais diversas manifestações continentes afora. Afinal, a mesma é um dos pilares da política de segurança alimentar mundial. O PRO Carbono se sustenta somente com a necessidade da drástica redução do efeito estufa, e aparentemente, essa é a proposta da Bayer, mas há um componente do mercado internacional que não pode ser desconsiderado: cada vez mais a União Europeia, Reino Unido e o Japão exigirão rastreabilidade dos alimentos que importam. O programa, mesmo em fase de execução, para ser concluído em aproximadamente mais três anos, atenua a pressão de importadores, porque ainda que o mesmo não tenha números finais para apresentação, os que constarem em seus catálogos certamente serão favoráveis, avalia Túlio Cerqueira, agrônomo que presta consultoria a várias agropecuárias.

O pesquisador da Em-

AINDA DEVENDO

Inadimplência teve alta na passagem de julho para agosto em Mato Grosso

MARIANNA PERES
Da Reportagem

Segundo levantamento feito pelo Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá), junto ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), na passagem de julho para agosto, o número de devedores em Mato Grosso cresceu 0,82%. Na região Centro-Oeste, a mesma base de comparação foi de 1,59%. Já na comparação de agosto de 2022 em relação a agosto de 2021, o número de inadimplentes no Estado caiu -0,21%. O dado ficou abaixo da média da região Centro-Oeste (6,11%) e abaixo da média nacional (10,13%).

Em Mato Grosso, o total de negativados está próximo a 1.090 milhão.

Já a abertura por faixa etária, os dados mostram que os devedores com participação mais expressiva em agosto foram de 30 a 39 anos (26,28%). A participação por sexo segue bem distribuída, sendo 54,02% homens e 45,98% mulheres

Conforme o levantamento ainda, em agosto de 2022, cada consumidor negativado do Estado devia, em média, R$4.046,77 na soma de todas as dívidas. Os dados também mostram que 33,81% dos consumidores tinham dívidas no valor de até R$ 500, percentual que chega a 48,08% quando se fala de dívidas de até R$ 1.000. O tempo médio de atraso dos devedores negativados é igual a 24,8 meses, sendo que 32,96% deles possuem tempo de inadimplência entre 1 a 3 anos.

Na passagem de julho para agosto, o número de dívidas cresceu 1,50%. Na região Centro-Oeste, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 2,38%.

Já quando comparamos o mês de agosto de 2022, o número de dívidas em atraso de moradores de Mato Grosso cresceu 5,31%, em relação a agosto de 2021. O dado ficou abaixo da média da região Centro-Oeste (14,02%) e abaixo da média nacional (19,20%). Em relação ao setor com participação mais expressiva do número de dívidas, em agosto, foi o dos Bancos, com 42,83% do total.

Sobre o número médio de dívidas por devedores, em agosto de 2022, cada consumidor inadimplente tinha em média 2,016 dívidas em atraso. O número ficou acima da média da região Centro-Oeste (2,006 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (1,944 dívida para cada pessoa inadimplente).

NÚMERO DE DEVEDORES - O SPC Brasil estima que em agosto de 2022 havia 63,71 milhões de consumidores pessoas físicas negativadas no Brasil, o que representa 39,41% da população adulta do país.

Os dados apresentam alta na passagem do mês de julho para agosto, porém, um cenário estável quando comparado com o mesmo período do ano passado. "Apesar da alta, o cenário se mantém estável, inclusive com percentual abaixo em 0,82% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Diante de um panorama onde o ano de 2022, em termos de vendas e concessão de crédito, tem sido maior que em 2021, torna-se natural esse aumento da inadimplência. Vale ressaltar que o número de devedores de Mato Grosso continua abaixo dos demais Estados quando comparamos com o cenário nacional, o que é muito positivo e nos dá boa perspectiva para continuarmos nessa linha até o fim do ano, gerando mais vendas diante de uma inadimplência estável", explicou o superintendente da CDL, Fábio Granja.

Segundo Granja, "é notório que o número de inadimplentes ainda seja elevado quando o comparamos com o total da população do Estado, porém é importante destacar que esse número tem se mantido acima de 1 milhão de devedores há pelo menos oito anos, ou seja, o resultado atual não necessariamente é referente a uma crise recente devido à pandemia, mas sim, da crise ocorrida a partir de meados de 2014".

A instituição acredita que é preciso reforçar cada vez mais temas importantes e que irão mudar essa realidade no futuro, como a educação financeira.

"É claro que é necessário que esse número hoje estável, passe a ficar numa linha decrescente e estamos trabalhando muito para que isso seja possível. Por isso é necessário que seja cada vez mais fomentado o tema educação financeira dentro das famílias brasileiras, e alinhado a isso, que possa ter políticas públicas que contribuam também com esse fortalecimento do poder de compra do cidadão", finalizou Granja.

GESTÃO PÚBLICA

Ranking de Competitividade dos Estados mostra MT no Top 5

Da Reportagem

Pela primeira vez na história, Mato Grosso está no top 5 do Ranking de Competitividade dos Estados 2022, levantamento anual realizado pelo CLP - Centro de Liderança Pública, em parceria com a Tendências Consultoria e a Seall. O Estado ocupa a quinta colocação, após ficar em sétimo em 2021. No recorte desde 2016, o Mato Grosso saiu da décima para a quinta colocação em seis anos.

A evolução significativa de Mato Grosso no levantamento deste ano é resultado do desempenho em pilares importantes, como Infraestrutura (+5), Capital Humano (+5), Sustentabilidade Ambiental (+3), Educação (+2), Solidez Fiscal (+1) e Segurança Pública (+1). O Estado caiu em Eficiência da Máquina Pública (-3), Potencial de Mercado (-3), Inovação (-2) e Sustentabilidade Social (-1).

Em relação aos indicadores, Mato Grosso é líder em transparência das ações de combate ao desmatamento e segundo colocado em solvência fiscal, poupança corrente e inserção econômica. Na região Centro-Oeste, Mato Grosso (5º) está atrás do Distrito Federal (4º) e à frente de Mato Grosso do Sul (7º) e Goiás (9º).

Na décima primeira edição consecutiva do Ranking de Competitividade dos Estados, a avaliação das 27 unidades federativas foi feita a partir de 86 indicadores, distribuídos em dez pilares temáticos considerados fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública dos estados brasileiros: Infraestrutura, Sustentabilidade Social, Segurança Pública, Educação, Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Capital Humano, Sustentabilidade Ambiental, Potencial de Mercado e Inovação.

O Ranking de Competitividade dos Estados de 2022 conta novamente com novas camadas adaptadas aos parâmetros ESG e ODS. Desta forma, se mede o tamanho do desafio dos estados sob contexto internacional e pode ser uma ferramenta para a busca de boas práticas que possam ser aplicadas ao Brasil.

"Somente um ecossistema de gestão pública baseado em dados e evidências pode de fato gerar a transformação que esperamos. O ranking é uma ferramenta que auxilia o gestor público a definir prioridades, presta contas à sociedade e ajuda a atrair e focalizar investimentos públicos e privados", afirma Tadeu Barros, diretor-presidente do CLP.

Resultados ESG e ODS - Realizado pelo CLP pelo segundo ano consecutivo, o Ranking de Sustentabilidade dos Estados é uma adaptação do Ranking de Competitividade dos Estados a partir dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável e suas 169 metas (ONU, 2015), bem como critérios ESG (environmental, social and governance) chancelados pela União Europeia (EU, 2020) para valorização das boas práticas ambientais, sociais e econômicas dos Estados.

Na camada ESG, os 86 indicadores de competitividade foram reclassificados segundo os três pilares da Sustentabilidade: Ambiental, Social e Governança. Por se tratar de uma análise multidimensional, a soma do número de indicadores pertencente a cada eixo é maior que 86, já que cada indicador pode contemplar mais de uma perspectiva ESG.

O Distrito Federal fica atrás apenas de São Paulo, Santa Catarina e Paraná, com a média ESG de 75,5.

TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Registro passa a valer a partir de 30 de setembro

Da Reportagem

Os produtores rurais de todo Brasil já podem se planejar para providenciar a documentação do maquinário utilizado na produção, por meio do Registro Nacional de Tratores e Máquinas Agrícolas (Renagro), regulamentado neste ano pelo Decreto n.º 11.014/2022 do Governo Federal.

O registro começa a valer a partir de 30 de setembro e poderá ser efetuado pelo ID Agro, uma plataforma digital desenvolvida pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA) em conjunto com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que permite o registro de propriedade de tratores e demais aparelhos automotores destinados a puxar ou a arrastar maquinário agrícola.

Segundo o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Sérgio Souza (MDB-PR), o ID Agro irá diminuir os gastos do produtor rural e oferecer mais segurança. "O registro é gratuito, sem licenciamento, emplacamento ou taxas. A ideia também é combater roubos com a ajuda da plataforma. Os furtos e roubos de máquinas agrícolas no campo são um problema sério e com o registro teremos uma base de dados, inclusive para rastreamento."

Para realizar o registro é necessário ter cadastro no ID Agro, além de possuir a nota fiscal ou documento de compra e venda do veículo registrado em cartório.

FOME AVANÇA | No Estado, 631 mil de pessoas moram em domicílios com privação no consumo de alimentos e fome

Em Mato Grosso, mais de 63% das famílias vivem insegurança alimentar

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Em Mato Grosso, 63,2% da população vive com algum grau de insegurança alimentar, que ocorre quando uma pessoa não tem acesso regular e permanente a alimentos. Em números absolutos, são 2.254 milhões de habitantes que, entre 2021 e este ano, não tinham a certeza se teriam o que comer no futuro próximo, limitando a qualidade ou quantidade de alimentos para as refeições diárias no Estado, rico na produção do agronegócio.

Do total, 35% (1.109 mi) enfrentam insegurança alimentar considerada leve, 14,4% (514 mil) moderada e 17,7% (631 mil) grave. Somente 36,8% (1.313 milhões) vivem em domicílios que têm a garantia de acesso a alimentos ou vivem em segurança alimentar no território mato-grossense.

O cenário é revelado pelo 2º Inquérito Nacional Sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 (Vigisan) da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Penssan), divulgado ontem (14). As análises abrangem uma amostra de 12.745 domicílios localizados em 577 municípios de áreas urbanas e rurais, distribuídos nas cinco macrorregiões brasileiras e contemplando os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal.

A coleta de dados ocorreu entre novembro de 2021 e abril de 2022. Em nível nacional, o relatório aponta que, em 2021/2022, 125,2 milhões de brasileiros não tinham certeza se teriam o que comer no futuro próximo, um aumento de 7,2% em relação a 2020. "Se compararmos com dados de 2018 (última estimativa nacional antes da pandemia de Covid-19), quando a insegurança alimentar atingia 36,7% dos lares brasileiros, o aumento chega a 60%", traz.

A maior proporção está nas regiões norte e nordeste do país. Alagoas é o estado em que os casos de insegurança alimentar grave são mais frequentes, atingindo 36,7% das famílias pesquisadas. Após, vem o Amapá, com 32% dos domicílios nessa situação. Na sequência, estão Pará e Sergipe, ambos com 30% da população atingida.

No Estado, 631 mil de pessoas moram em domicílios com privação no consumo de alimentos e fome

Além do grande número de atingidos pela fome, os pesquisadores constataram que o problema se agravou após a pandemia, com queda na renda das famílias e aumento do custo de vida. "A pandemia surge neste contexto de aumento da pobreza e da miséria e traz ainda mais desamparo e sofrimento. Os caminhos escolhidos para a política econômica e a gestão inconsequente da pandemia só poderiam levar ao aumento ainda mais escandaloso da desigualdade social e da fome no nosso país", aponta Ana Maria Segall, médica epidemiologista e pesquisadora da Rede Penssan.

Conforme o levantamento, as famílias com renda inferior a meio salário-mínimo por pessoa estão mais sujeitas à insegurança alimentar moderada e grave. Em Mato Grosso, essa insegurança é verificada em 48,1% dos domicílios com esse perfil de renda. A reportagem do DIÁRIO buscou um posicionamento da Secretaria de Estado de Assistência Social (Setasc) sobre o assunto, mas até o fechamento desta matéria não obteve um retorno.

Vale frisar que a insegurança alimentar leve ocorre quando há incerteza quanto ao acesso a alimentos em um futuro próximo e/ou quando a qualidade da alimentação já está comprometida. Na moderada, quando a quantidade de alimentos é insuficiente e a grave quando há privação no consumo de alimentos e fome.

FILA DOS OSSINHOS – O drama da falta de alimentos na mesa de moradores da região Metropolitana, especialmente, de Cuiabá, é reforçado pela extensa fila de pessoas esperando pela doação de um pacote de osso em mercado de carnes, no Bairro CPA II, em Cuiabá. As cenas viralizarem nas redes sociais e ganharam repercussão nacional no ano passado.

Na ocasião, as pessoas, principalmente mulheres e idosos, presentes na fila relatavam que esta era a única maneira de sentir da carne e de dar um pouco mais de sustância às refeições.

Também as secretarias de Assistência Social do Estado e da Prefeitura da Capital promoveram algumas ações como cadastramento das famílias para o recebimento de benefícios de transferência de renda e entrega de cestas básicas com alimentos e itens de limpeza e higiene, além de cobertores.

VIOLÊNCIA ESCOLAR

Aluna esfaqueada por colega em escola passa por cirurgia

Da Reportagem

Uma estudante de 22 anos da Escola Estadual Antonio Cesario Neto, que fica no Bairro Bandeirantes, em Cuiabá, atingiu uma colega, 19, com dois golpes de faca na região do pescoço, na noite da última terça-feira (13). A vítima perdeu muito sangue e recebeu os primeiros socorros por funcionários da unidade escolar.

Após, foi encaminhada pelo Serviço Móvel de atendimento de Urgência (Samu) para o Hospital Municipal da Capital. A vítima passou por cirurgia para conter a hemorragia e, em seguida, levada para unidade de terapia intensiva (UTI). Acionada, uma equipe da Polícia Militar (PM) também esteve na escola e fez buscas para localizar a agressora, que mora sozinha no Jardim Colorado, mas não obteve êxito.

Um vídeo gravado por funcionários mostra sangue em cima de uma cadeira e espalhado pelo chão de uma das salas da unidade escolar. As identidades das duas estudantes não foram reveladas e ainda não se sabe o que teria motivado a tentativa de homicídio. Após o ocorrido, a diretora Fabia Melo esteve na Central de Flagrantes da Polícia Judiciária Civil registrando boletim de ocorrências (B.O).

Em nota, a Secretaria de Estado de Educação informou que a vítima não corre risco de morte. "Tão logo soube dos fatos, a diretora acionou o Serviço Móvel de atendimento de Urgência e uma viatura da Polícia Militar", informou.

DETRAN-MT

Polícia desmonta esquema de fraude de CNHs

Da Reportagem

Policiais civis cumpriram, ontem (14), mandados de busca e apreensão em duas autoescolas e na residência de um servidor do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT), em Cuiabá. A suspeita é de que os suspeitos tenham envolvimento em um esquema de emissão de carteiras nacionais de habilitação (CNH), de maneira fraudulenta, em Mato Grosso.

A ação foi deflagrada pela Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Decor), que recebeu denúncia encaminhada pela presidência do Detran-MT após constatar, por meio da Diretoria de Habilitação do órgão, que dezenas de habilitações teriam sido expedidas de maneira fraudulenta, sem atender aos requisitos mínimos exigidos na lei.

Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos em três endereços, dentre eles duas autoescolas investigadas por participação no esquema criminoso e na residência do servidor público responsável pelas fraudes, que teve ainda o afastamento público de suas funções no Detran-MT.

Durante diligências, as investigações apontam que cerca de 200 CNHs teriam sido expedidas sempre por um mesmo servidor que ocupava cargo de gerente no órgão. Conforme informações, o esquema consistia na introdução, pelo servidor do Detran, de dados falsos de condutores no sistema do órgão.

PLANEJAMENTO

Mais de 6 mil integrantes das forças de segurança atuarão nas eleições

Da Reportagem

Mais de seis mil integrantes das forças de segurança estaduais e federais vão atuar nas eleições 2022, em Mato Grosso. Em todo o Estado, também serão utilizados drones, que serão pilotados por profissionais capacitados. O planejamento foi apresentado terça-feira (13), durante reunião do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), realizada na sede do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT).

De acordo com o TRE-MT, os equipamentos aéreos não tripuláveis são capazes de identificar pessoas a mais de 100 metros de distância, sem que os alvos percebam o efetivo monitoramento por parte da força policial. Além disso, a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) disponibilizará a Plataforma de Observação Elevada (POE), equipada com câmeras de monitoramento e comunicação com as forças de segurança, que incluem policiais à paisana.

Segundo a assessoria do Tribunal, o efetivo das principais forças de segurança empregado neste pleito é bem maior que o de 2018, que contou com 4.300 integrantes. O total de 2022 está distribuído da seguinte forma: 3.416 policiais militares, 1.171 policiais civis, 384 bombeiros militares, 219 policiais federais, 35 militares da Marinha do Brasil, e 441 do Exército Brasileiro.

No caso da Polícia Militar (PM-MT), o efetivo dobrou e é a maior operação já realizada no âmbito do Estado. A atuação ocorrerá em 1.405 locais de votação, entre policiamento fixo e rondas. Além disso, estarão em prontidão 520 policiais militares. Também atuarão integrantes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Guarda Municipal de Várzea Grande, Secretaria de Mobilidade Urbana de Cuiabá (Semob) e Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Com relação ao Corpo de Bombeiros Militar (CBM-MT), será o maior efetivo empregado até agora em uma eleição, e a atuação nos oito locais de apuração ocorrerá em tempo integral. A atuação do Exército ocorrerá em 34 locais de difícil acesso e também há a previsão de atuação em três postos de segurança estáticos. A Marinha dará o apoio em aldeias indígenas com 35 militares, cinco caminhonetes, quatro embarcações de casco rígido e uma viatura operativa de fuzileiros navais.

As Polícias Federal e Civil terão como foco a atividade investigativa. Com a redução da necessidade de atuação em aldeias indígenas (de 14 para 7), viabilizada pelo maior apoio do Exército e da Marinha nesses locais, a PF também conseguiu aumentar o efetivo e a dedicação às investigações.

Só nas aldeias de Gaúcha do Norte, Peixoto de Azevedo, Feliz Natal e Guarantã do Norte, serão 28 policiais federais e 54 viaturas. O total de integrantes da Polícia Civil é composto por delegados, escrivães e agentes, inclusive, nos mais de 40 municípios que não possuem delegacia ou delegado titular.

Já a PRF informou que a operação "Eleições" terá início nas rodovias nos próximos dias e será intensificada 10 dias antes do pleito. Todo o efetivo será colocado à disposição nos três últimos dias que antecedem o pleito e no dia da votação.

Para o presidente do TRE-MT, desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, todo este aparato demonstra a integração e harmonia entre os integrantes do GGI, em busca de um interesse maior. "Agradeço toda a colaboração, em prol de um mesmo objetivo, que é fazer a eleição mais segura da história", disse.

PIRACEMA EM MT

Pesca fica proibida a partir do dia 3 de outubro nos rios

Da Reportagem

O período de defeso da piracema, em que a pesca será proibida nos rios de Mato Grosso, será entre 3 de outubro de 2022 e 2 de fevereiro de 2023. A decisão foi tomada, ontem (8), durante reunião extraordinária do Conselho Estadual de Pesca (Cepesca). A piracema é o período de reprodução dos peixes e quando as espécies ficam mais suscetíveis à pesca.

A resolução será publicada no Diário Oficial do Estado. O período representa uma antecipação de um mês em relação ao período decretado como defeso da piracema no restante do país. O padrão da atividade reprodutiva dos peixes nos rios do Estado foi constatado por monitoramento e pesquisa feitos por especialistas da Universidade Estadual (Unemat) e Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) que monitoram os peixes.

Os estudos mostram que a maioria das espécies já está em período reprodutivo em outubro, no entanto, ainda não é visível para leigos que o peixe está com os órgãos reprodutivos desenvolvidos. Por isso, é necessário proteger os peixes da pesca neste período.

Conforme a professora e bióloga da UFMT, Lúcia Mateus, os dados coletados sobre as espécies pintado e cachara mostram que a probabilidade de elas estarem em reprodução no mês de outubro é de cerca de 40%, já em fevereiro, 20%. A probabilidade do conjunto dos siluriformes (peixes como o cascudo e bagre) estarem se reproduzindo no mês de outubro chega a 55%, enquanto em fevereiro, é em torno de 12%.

"Estes são dados estatisticamente significativos e com 95% de confiabilidade", afirma. A proibição serve para proteger este período e garantir os estoques pesqueiros do futuro. Durante o período de quatro meses em que fica proibida a pesca é pago, pela União, um seguro de um salário mínimo aos pescadores profissionais.

ELEIÇÕES 2022

Apoiadores apontavam golpe e até manobra da esquerda; Flávio Bolsonaro foi às redes dizer que doações são bem-vindas

Grupos de bolsonaristas entram em parafuso com campanha por Pix de R$ 1

RENATA GALF
Da Folhapress - São Paulo

Nesta semana, ganharam fôlego em grupos bolsonaristas no WhatsApp e no Telegram mensagens incentivando doações de R$ 1 via Pix para a campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A iniciativa levou caos à campanha de reeleição, que terá que prestar conta dos baixos valores recebidos, e provocou confusão nos grupos bolsonaristas. Na segunda (12) e nesta terça-feira (13), diferentes usuários se manifestaram alertando que os repasses poderiam ser, na verdade, algum tipo de golpe.

Baseada em uma teoria da conspiração —de que os doadores mostrariam o número real de eleitores do presidente—, a campanha, curiosamente, também gerou teorias da conspiração nos grupos bolsonaristas: de que a iniciativa seria uma manobra da esquerda para impugnar a candidatura de Bolsonaro.

Em meio a um desencontro de mensagens, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou em uma rede social, nesta terça, que doações eram bem-vindas e que a campanha era espontânea. A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) também fez um vídeo para esclarecer que o Pix da campanha de fato existe.

A situação foi detectada pelo Observador Folha/Quaest, que monitora grupos públicos de Telegram e WhatsApp. Foram considerados 511 grupos bolsonaristas no Whatsapp e 176 no Telegram.

Muitos dos conteúdos postados nos grupos usam tom inflamado e justificam a doação como forma de impedir uma fraude eleitoral, já que os repasses mostrariam a quantidade de apoiadores do presidente.

"Vamos nos preparar... Vão tentar fraudar as eleições, mas o presidente não é besta. Lembrem-se que basta doar R$ 1, não mais que isso, a intenção é criar um dilúvio de doadores", diz uma das mensagens.

"Vamos nos tornar estatística no TSE" e "uma campanha nacional para computar os apoiadores de Bolsonaro e servir de parâmetro para uma possível comparação com a quantidade de votos recebidos na eleição" são outras das frases que dão o tom à campanha nos grupos para incentivar as doações.

Por outro lado, posts também tentavam desmobilizar as transferências, sob o argumento de que poderia ser uma "manobra esquerdopática para impugnar a candidatura do presidente". "Urgentíssimo!!! Pilantragem de pedido de Pix para o presidente."

Depois de circular a mensagem de que a iniciativa serviria para prejudicar Bolsonaro, um usuário chegou a sugerir que as doações fossem feitas à campanha do rival petista sem citar o nome de Lula. "Se é para fins de confusão e para tentar impugnar o nosso presidente, vamos fazer essa doação para o molusco."

Também no Telegram, um usuário foi advertido por um moderador de que é proibido pedir dinheiro ou colher dados de integrantes do grupo. O usuário advertido critica: "Uma campanha nacional, e nós vamos ficar de fora? Achei que o grupo fosse de apoio a Bolsonaro… Trata-se de uma maneira de sabermos, até certo ponto, se houve fraude ou não nas urnas. Exemplo: se arrecadarem R$ 60 milhões e Bolsonaro só tiver 40 milhões de votos... Entendi ser uma boa maneira de desmascararmos uma fraude desse tipo".

Na manhã de terça, um outro usuário alertava: "Dizem que não devem fazer este Pix… Problemas futuros na prestação de contas!!!!", a que outro responde: "Não se preocupem, o governo já divulgou que pode!".

Além de pedir as doações, Flávio Bolsonaro, coordenador da campanha do pai, destacou a necessidade das doações. "Qualquer valor é bem-vindo, desde que do coração. E, sim, estamos precisando."

Uma postagem em um site simpático ao governo, com o título "Flávio Bolsonaro confirma que campanha de doação de R$ 1 para campanha de Bolsonaro é verdadeira e espontânea; ENTENDA", já está entre as mais compartilhadas no WhatsApp sobre o assunto. O vídeo de Zambelli também passou a ser republicado para responder às mensagens que chamavam a campanha via Pix de falsa.

Com a legenda "é verdade, existe um Pix para ajudar na campanha do PR Bolsonaro", a deputada federal rebate as acusações, dizendo que o objetivo não é saber quantas pessoas pretendem votar no presidente.

"Na verdade, não é nem por isso que a gente pede a sua doação. A gente pede para ajudar a campanha do presidente, porque é uma campanha cara. Vai ter gente que vai votar no presidente e não vai contribuir."

A Folha mostrou que a movimentação gerou problemas burocráticos à campanha, dado que as doações têm que ser feitas individualmente e envolvem um trabalho detalhado de preenchimento de informações.

Ainda assim, Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, advogado da campanha, diz que seria ruim desestimular a iniciativa e que de R$ 1 em R$ 1 é possível chegar a um valor que ajude financeiramente Bolsonaro na disputa eleitoral —caso uma solução contábil seja encontrada. Neste momento, o custo envolvido na prestação de contas de cada doação, diz Neto, é maior do que o valor médio transferido até agora.

Os pedidos ocorrem em meio a um contexto no qual dirigentes partidários estão preocupados com a falta de recursos para a tentativa de reeleição. Recentemente, Flávio fez uma turnê por cidades do agronegócio em Mato Grosso para consolidar o apoio de ruralistas e impulsionar as doações para a candidatura.

ELEIÇÕES 2022

Lula avisa que quer impulsionar agenda do meio ambiente

JULIA CHAIB
Da Folhapress - Brasília

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem feito acenos ao exterior na tentativa de marcar um contraponto a seu principal adversário, Jair Bolsonaro (PL), numa pauta valorizada por investidores internacionais: o meio ambiente.

A avaliação de aliados do petista é que uma política voltada para o combate ao desmatamento deve funcionar como importante sinalização internacional, num eventual novo governo Lula, de que o Brasil pretende reassumir uma posição de destaque em discussões sobre o clima.

Segundo o ex-ministro Aloizio Mercadante, que coordena o programa de governo de Lula, uma das prioridades da campanha é conseguir a liberação de recursos do Fundo Amazônia de forma rápida em caso de eleição do petista.

Ele afirma que fez contatos com autoridades da Noruega e que tem a sinalização do país de que há abertura para discutir o destravamento do fundo em caso de vitória do ex-presidente.

Em caso de vitória, o PT também pretende aproveitar a reunião global sobre o clima —a COP27—, que ocorrerá no Egito em novembro, para apresentar Lula como um líder que representa a contraposição da política antiambiental de Bolsonaro. Como está agendada para antes da posse, uma das possibilidades estudadas pela campanha é que o partido acompanhe a conferência como integrante da sociedade civil.

O Fundo Amazônia foi criado em 2008 com o objetivo de financiar projetos que ajudam na preservação da floresta e no combate ao desmatamento. Até 2018, a Noruega foi responsável por 93,8% dos recursos captados, enquanto a Alemanha contribuiu com 5,7%, e a Petrobras, com 0,5%.

Em 2019, porém, os dois países anunciaram o congelamento dos repasses ao fundo. A decisão ocorreu em resposta à decisão do governo Bolsonaro de extinguir os dois órgãos de governança do fundo: o Cofa (Comitê Orientador) e o CTFA (Comitê Técnico).

"Nós retomamos o contato e temos absoluta segurança que os recursos serão liberados assim que tiver um governo que demonstre efetivamente que tem compromisso com o combate ao desmatamento. Estamos conversando com a representação da Noruega", afirmou Mercadante.

Por causa do impasse, o fundo estava com quase R$ 3,2 bilhões parados em dezembro de 2021 —de acordo com relatório da CGU (Controladoria-Geral da União).

O próprio ministro do Clima e Meio Ambiente da Noruega, Espen Barth Eide, disse à agência Reuters em junho que os recursos estariam prontos para serem liberados em caso de troca de governo.

As autoridades norueguesas têm ressaltado nas conversas com interlocutores brasileiros que três requisitos precisam ser resolvidos sobre o Fundo Amazônia. Um modelo de governança que seja aceitável para os países doadores; um plano convincente de redução do desmatamento; e a apresentação de resultados concretos no combate à desflorestação.

Os dois primeiros pontos já seriam suficientes para iniciar o destravamento dos recursos, segundo pessoas com conhecimento dessas tratativas.

A pauta ligada ao Meio Ambiente tornou-se central na campanha de Lula e teve a importância reafirmada na última segunda (12), com o anúncio de apoio da ex-ministra Marina Silva ao candidato. O programa de governo do petista, por exemplo, compromete-se com o desmatamento líquido zero.

A ex-senadora apresentou uma série de pontos com os quais o ex-presidente deveria se comprometer antes de anunciar o apoio.

Entre as propostas, está a criação de uma Autoridade Nacional de Segurança Climática, "responsável pelo estabelecimento de metas e verificação da implementação das ações para a redução das emissões de gases de efeito estufa, aumento de resiliência e preparação para adaptação às mudanças climáticas".

Marina ainda pede para um eventual governo "implementar o mercado de carbono no Brasil, definindo salvaguardas ambientais e exploração dos créditos de carbono gerados pela redução de emissões por desmatamento e degradação".

No final de agosto, em viagem a Manaus e a Belém, Lula participou de eventos em que defendeu a preservação da Amazônia e a redução do desmatamento, demarcando diferenças com o presidente.

Em encontro com indígenas, o petista afirmou "que a boiada não vai passar mais", usando termo empregado pelo ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles para se referir à flexibilização de normas ambientais enquanto a opinião pública se distraía com a crise sanitária do coronavírus.

"Temos que criar na sociedade brasileira a consciência de que a manutenção da floresta em pé é mais saudável, rentável, do que tentar derrubar árvore para plantar soja, milho ou criar gados", afirmou Lula.

O ex-presidente recebeu demandas de cientistas e representantes dos povos da floresta por investimentos na área. Ouviu pedidos, mais de uma vez, pela liberação do dinheiro do fundo Amazônia.

Lula disse em diferentes ocasiões que é preciso investir com responsabilidade na Amazônia para recuperar a credibilidade internacional.

Presente na viagem, Mercadante afirmou que a ideia é justamente fortalecer as estruturas de fiscalização do desmatamento para recuperar o apoio de outros países.

"Só com a Alemanha, nós temos cinco fundos que estão paralisados. Recursos para a formação técnico profissional, para a área ambiental, para a área de ciência e tecnologia, [que] estão paralisados", disse o ex-ministro.

Outro coordenador de campanha, o ex-governador do Piauí Wellington Dias, também declarou que Lula quer dar "tratamento especial" para a Amazônia Legal.

"O Norte tem graves problemas na área da pobreza, habitação, segurança, saúde, saneamento, e infraestrutura. Além da pauta da 'bioeconomia' na política ambiental com compromisso com o acordo de Paris".

AMBIENTE

Pressão adia lista que tem pintado como espécie ameaçada

PHILLIPPE WATANABE
Da Folhapress - São Paulo

O Ministério do Meio Ambiente postergou o início da vigência da nova lista de espécies ameaçadas de extinção no país. O motivo foi o possível impacto que seria causado pela medida, sobretudo em razão da parte que diz respeito a peixes, entre os quais o pintado, espécie que, inclusive, levou à mobilização do setor pesqueiro e do governo sul-mato-grossense.

O adiamento foi publicado em portaria, no último dia 5, e assinado por Joaquim Leite, ministro do Meio Ambiente.

Inicialmente, a nova lista de espécies ameaçadas foi publicada em junho deste ano, passando a valer no mesmo momento.

Porém, uma nova portaria, que saiu em setembro, jogou para o dia 6 deste mês o início da vigência dos anexos 1 e 2 da lista, que tratam de flora e fauna em risco.

Já a vigência do anexo 3, que é direcionado aos peixes e invertebrados aquáticos, foi adiada para 5 de dezembro deste ano. O pintado (Pseudoplatystoma corruscans) é um dos animais que entrou na nova lista —com a classificação de vulnerável— e que tem um peso relevante na questão do adiamento.

Segundo documentos do Ministério do Meio Ambiente aos quais a Folha teve acesso, houve um erro na publicação da primeira portaria. A vigência imediata (considerando tanto o mês de junho quanto o atual) não dava tempo hábil para que partes interessadas, como o setor pesqueiro e o madeireiro, por exemplo, tomassem conhecimento das novas espécies incluídas no rol.

A presença dos animais na lista leva à proibição de captura, transporte, armazenamento e comercialização de exemplares. Considerando que a caça já é proibida no país, o impacto maior acaba sendo sobre os bichos que "usamos": os peixes e invertebrados aquáticos. Com isso, entram em jogo interesses comerciais. O adiamento é atribuído à pressão de associações de pesca.

O governo sul-mato-grossense pediu ao Ministério do Meio Ambiente que a lista fosse postergada. "Essa espécie [o pintado], no estado de Mato Grosso do Sul, não é ameaçada. Nós precisamos desse tempo para apresentar a defesa técnica ao ministério, visando a retirada. Caso isso não ocorra, Mato Grosso do Sul partirá para uma lista própria [de espécies ameaçadas]", afirmou, à Folha, Jaime Verruck, secretário da Semagro (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul).

Segundo Ana Paula Prates, doutora em ecologia e diretora do Instituto Talanoa, que discute política climática, um dos problemas enfrentados é que nem sempre a pesca é a maior ameaça para algumas espécies de peixes. Esse é, inclusive, o caso do pintado, que tem nas pequenas usinas hidrelétricas o seu maior algoz existencial.

De toda forma, aponta a especialista, a pesca do pintado deve ser proibida em algumas áreas onde a ameaça à espécie é consideravelmente maior, como na bacia do rio São Francisco. Para outras áreas, um plano de recuperação da espécie, considerando as demais ameaças além da pesca, seria o mais indicado, na avaliação dela.

"Quando você bota na lista de espécies ameaçadas, não necessariamente a pesca deve ser proibida de imediato, pois a espécie pode estar sendo ameaçada por outros vetores como a perda de habitat, poluição, interrupções de rios entre outros. Por isso, o ideal é prever a elaboração e implementação de planos de recuperação dessas espécies, o mais rápido possível", diz Prates.

A especialista cita também o caso do guaiamum (Cardisoma guanhumi) —vulnerável, segundo a nova lista—, que tem como principal ameaça a perda de habitat (manguezais), e não necessariamente a pesca. "Você acaba prejudicando os pescadores que usam a espécie. O ideal, nesses casos, é você ter planos de recuperação, que vão considerar todas as ameaças incidentes sobre a espécie, inclusive a pesca."

As restrições da lista de peixes ameaçados, segundo a legislação, não se aplicam a situação de cativeiros licenciados por órgãos ambientais.

Recentemente, o TCU (Tribunal de Contas da União) decidiu que espécies de peixes ameaçadas não são passíveis de uso sustentável, sendo que somente as classificadas como vulneráveis poderiam ser manejadas dessa forma.

TUBARÕES - A pesca de algumas espécies de tubarões foi motivo de discussão quando a lista de espécies ameaçadas estava a ponto de ser finalizada, no fim do ano passado, mostram documentos do Ministério do Meio Ambiente aos quais a Folha teve acesso.

Com um pedido extemporâneo (considerando os procedimentos para realização da lista), Jorge Seif Jr., então secretário de Aquicultura e Pesca, solicitou que algumas espécies de tubarões não fossem incluídas no rol de ameaçadas.

Foram elas o tubarão popularmente conhecido como mako (Isurus oxyrhynchus), o tubarão-azul (Prionace glauca), tubarão-de-focinho-negro (Carcharhinus acronotus), o tubarão-galha-preta (Carcharhinus brevipinna), o tubarão-seda (Carcharhinus falciformis) e o tubarão-cabeça-chata (Carcharhinus leucas).

No começo do ano, o governo Jair Bolsonaro (PL) publicou uma portaria que autorizava a exportação do tubarão mako, espécie que consta em listas internacionais de animais ameaçados.

Segundo Seif Jr., o pedido extemporâneo ocorreu devido à espera, por parte da Secretaria de Pesca, da finalização da reunião do ICCAT (International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas, ou, em português, Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico), uma entidade internacional que, basicamente, traz dados e regulamenta a pesca de atum e seus similares.

O Brasil é parte da ICCAT.

O então secretário afirmou que, sem o conhecimento sobre as atualizações da ICCAT, não havia como a secretaria se posicionar sobre a questão dos tubarões em questão, que, ressalta Seif Jr., têm comportamentos migratórios.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSOCOMARCA DE CUIABÁJUÍZO DA 5ª VARA CÍVEL EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 30 DIASPROCESSO N. 1005956-39.2021.8.11.0041 VALOR DA CAUSA: R$ 58.112,99 ESPECIE: [CONTRATOS BANCÁRIOS] POLO ATIVO: NOME: BANCO BRADESCO S.A. ADVOGADO POLO ATIVO: ADVOGADO(S) DO RECLAMANTE: MARLI TEREZINHA MELLO DE OLIVEIRA I POLO PASSIVO: NOME: WILSOM GARCIA DA SILVA CNPJ: 28.348.527/0001-20 NOME: WILSOM GARCIA DA SILVA CPF: 007.034.921-52. FINALIDADE: CITAÇÃO DO(S) EXECUTADO(S) WILSOM GARCIA DA SILVA E OUTRO, atualmente em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 3 (três) dias, contado da publicação do edital, efetuar o pagamento da dívida (art. 829, caput, do CPC/2015), sob pena de PENHORA e AVALIAÇAO de tantos bens quantos bastem para o pagamento do principal atualizado, dos juros, das custas e dos honorários advocatícios (art. 831, CPC/2015) VALOR DO DÉBITO: R$ 58.112 99 Resumo da inicial: "O Exequente é credor dos Executados da importância atualizada de R$ 58.112,99 (cinquenta e oito mil cento e doze reais e noventa e nove centavos), representada pela inclusa Cédula de Crédito Bancário — BNDES Automático n° 6043184, emitida em 15/07/2019, no valor de R$ 45.700,00 (quarenta e cinco mil e setecentos reais) pagável com carência para pagamentos de encargos de 06 (seis) meses em duas parcelas trimestrais vencíveis em 18/11/2019 e 17/02/2020, e restante em 54 (cinquenta e quatro) parcelas mensais + encargos com primeiro vencimento em 16/03/2019 último vencimento em 15/08/2024, conforme II Características da Operação — 2 Prazo, cuja obrigação é líquida, certa e exigível.A dívida e seus acessórios tornaram-se exigíveis devido ao não pagamento dos encargos vencidos em 18/11/2019 e parcelas restantes do contrato objeto da presente ação, ocasionando o vencimento antecipado da dívida, conforme clausula 19, estando o crédito assim atualizado e representado, em conformidade com o art. 798, I, "b", do CPC. E, não tendo sido possível o recebimento pelos meios amigáveis não resta alternativa ao exequente, senão recorrer ao Judiciário para receber seu crédito, que representa dívida líquida, certa e exigível." Despacho: "Considerando que há nos autos comprovação suficiente de que a ré se encontra em local incerto e não sabido, defiro o pedido de CITAÇÃO POR EDITAL formulado no ID. 65482693.Decorrido o prazo sem manifestação, nomeio a Defensoria do Estado de Mato Grosso como curadora especial da ré revel citada por edital (artigo 72, inciso II e parágrafo único, CPC).Certifico que, nos termos do art. 203, §1°, CNGC, bem como do art. 203, § 4° do CPC, impulsiono o feito, e intimo a parte autora, na pessoa de seu(s) advogado(s), para fornecer o resumo da inicial, no prazo de 5 (cinco) dias. Após, intime-se a parte autora para impugnação. Intimem--se. Cumpra-se, expedindo o necessário. Cuiabá, data registrada no sistema.EDLEUZA ZORGETTI MONTEIRO DA SILVA Juíza de Direito." CUIABÁ, 8 de setembro de 2022. EDLEUZA ZORGETTI MONTEIRO DA SILVA (Assinado Digitalmente)

15 e 16-09/22

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL Nº 05/2022 – CONTRATO Nº 84/2022 – LEILÃO – BENS MÓVEIS
ALIENAÇÃO DEFINITIVA – TRÁFICO DE DROGAS – POLÍCIA FEDERAL

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado do Mato Grosso, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação de Bens da Polícia Federal, torna público **Leilão, dia 30/09/22, c/ encerramento a partir das 11h**, p/ site **www.balbinoleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda do bem móvel (constitui o lote discriminado nos anexos deste edital). **Processo 08129.013206/2021-06.** Leiloeira: **CIRLEI FREITAS BALBINO DA SILVA**, p/ força do **contrato nº 84/2022**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão vendidos c/ se encontram, s/ garantia. A Leiloeira, a SENAD e a CPAAB/PF/MT não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lt., p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, corresp. esse montante, respectivamente, aos 5% relativos à comissão do Leiloeira, e 20%, relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de Avaliação de Bens da Polícia Federal, através do e-mail nucart.drcor.srmt@pf.gov.br, e em horário coml. p/ tel.: 0800-707-9339, c/ a Leiloeira Pub. Of. Cirlei Freitas Balbino da Silva. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Cuiabá/MT, 29/08/22.
Comissão Permanente de Avaliação de Bens da Polícia Federal no Estado do Mato Grosso
Portaria 22235373/2022 – SEC/GAB/SR/PF/MT – de 11 de maio de 2022
Alberto Queiroz Reis – Presidente da Comissão

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL Nº 08/2022 – CONTRATO Nº 22/2021 – LEILÃO – BENS MÓVEIS
ALIENAÇÃO DEFINITIVA – TRÁFICO DE DROGAS – POLÍCIA FEDERAL

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado do Mato Grosso, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação de Bens da Polícia Federal, torna público, **Leilão, dia 30/09/22, c/ encerramento a partir das 10h**, p/ site **www.balbinoleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens móveis (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo 08129.004518/2021-11.** Leiloeiro: **JOABE BALBINO DA SILVA**, p/ força do **contrato nº 22/2021**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão vendidos c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, a SENAD e a CPAAB/PF/MT não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato da arrematação, p/ cada lt., p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, corresp. esse montante, respectivamente, aos 5% relativos à comissão do Leiloeiro, e 20%, relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de Avaliação de Bens da Polícia Federal, através do e-mail nucart.drcor.srmt@pf.gov.br, e em horário coml. p/ tel.: 0800-707-9339, c/ o Leiloeiro Pub. Joabe Balbino da Silva. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Cuiabá/MT, 29/08/22.
Comissão Permanente de Avaliação de Bens da Polícia Federal no Estado do Mato Grosso
Portaria 22235373/2022 – SEC/GAB/SR/PF/MT – de 11 de maio de 2022
Alberto Queiroz Reis – Presidente da Comissão

CARISMA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A, CNPJ 07.701.775/0001-33, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SMADES a Licença Ambiental - Modalidade: Licença de Localização, Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação, para atividade de Edifício Garagem (estacionamento), localizada na Av. Carmindo de Campos (antiga Rua Existente, Área "A", Lotes no 21 e 22, Quadrano 1-B, Jardim Shangri-lá, Cuiabá-MT.

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM**– CNPJ 24.772.162/0001-06, situada naAvenida Mutum – nº 1.250,Nova Mutum - MT, CEP. 78.450-000, requereu junto a SEMA-MT – Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso, com atividade para licenciamento ambiental a construção de uma passagem superior – viaduto, na Rodovia BR-163, Trecho: Entrº MT-249 – Fim TravUrb Nova Mutum, Subtrecho: km 597,50 – km 598,50 e com extensão de abrangência- 1,420 km. Sendo dispensado EIA-RIMA.

COOPERALFA - COOPERATIVA DOS PEQUENOS MINERADORES DE OURO E PEDRAS PRECIOSAS DE ALTA FLORESTA E OUTROS MUNICÍPIOS, CNPJ: 11.219.803/0001-58, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente- SEMA/MT, a Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO), para atividade de EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE MINÉRIO AURÍFERO, no Leito do Rio Juruena, localizado Nova Bandeirantes/MT.

***L. M. DE LIMA-ME(Mecânica Só Diesel)-CNPJ 02.403.352/0001-13**, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – **SMADES,** a Licença Ambiental – Modalidade: **LICENÇA PRÉVIA, LICENÇA DE INSTALAÇÃO E LICENÇA DE OPERAÇÃO**, para a Atividade de "**"SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO MECANICA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES",** situado na Avenida Fernando Correa da Costa, – KM 399 – Pátio do Posto Paiaguás – Distrito Industrial - Cuiabá-MT.*

LINCOLN RAMOS DURAES, brasileiro, empresário, casado, devidamente inscrito no CPF 734.080.186-34, torna–se público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável de Várzea Grande/ MT, SEMMADERS, a Licença ESPECIAL – PARA ATERRAR UMA AREA 01 DE 2.464,49 M², LOCALIZADO NA RUA RENDENTOR - BAIRRO GLÓRIA – SERRA DOURADA – VÁRZEA GRANDE

LINCOLN RAMOS DURAES,brasileiro, empresário, casado, devidamente inscrito no CPF 734.080.186-34, torna–se público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável de Várzea Grande/ MT, SEMMADERS, a Licença de Localização, Licença Previa, Licença de Instalação, Licença de Operação – De uma AREA DE 2.464,49 M², LOCALIZADA NA RUA RENDENTOR - BAIRRO GLÓRIA – SERRA DOURADA – VÁRZEA GRANDE

A **ENGEPONTE CONSTRUÇÕES LTDA,** CNPJ: 05.369.365/0001-01, torna público que requereu junto a **SEMA/MT** a Licença Ambiental Simplificada - LAS, do "Canteiro de Obras" a ser utilizado nas obras de construção de ponte em concreto sobre Rio Branco, localizado na faixa de domínio Rodovia MT 208, em Aripuranã/MT.

CUYABANA TELHAS LTDA, CNPJ 25.377.269/0001-12, torna público que requereu à **Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano** - **SMADES** a Licença Ambiental - Modalidade: Licença de Operação, para atividade de Fabricação de Telhas para Uso na Construção, localizada na Rua 21, Módulos 19 a 23, Quadra Ind. 2/7, Distrito Industrial e Comercial de Cuiabá – Cuiabá - MT.

POSTO DE COMBUSTÍVEIS FOZ DO IGUAÇU LTDA-ME, torna público que requereu a **SEMA/MT**, a Renovação da Licença de Operação, para atividade de Posto Revendedor de Combustíveis e Lubrificantes, localizado a Rodovia BR-163, Km 74, Zona Rural, Jangada/MT.

A **Prefeitura Municipal de Cocalinho**, CNPJ nº00.965.145/0001-27, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (**SEMA-MT**), aLicença Prévia (LP) e aLicença de Instalação (LI), referente a Adequação Ambiental da Orla Rio Araguaia,localizada na Avenida Hermano Ribeiro da Silva, sob as coordenadas geográficas Latitude 14º23'44,10" Sul e Longitude 50º59'36,66" Oeste, município de Cocalinho/MT, comObras de Reforma e Ampliação.

RAIZA SILVA ODA, CNPJ: 45.759.913/0001-24, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Barra do Garças o Cadastro Ambiental para atividade de Clínica Veterinária, localizada na Rua Independência n° 375 Bairro São Benedito Município de Barra do Garças.

V REIS DE ALMEIDA, CNPJ: 09.333.450/0001-70, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Barra do Garças o Cadastro Ambiental para atividade de Manutenção e reparação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas localizada na Rua Independência n° 2972 Bairro Cristino Cortes Município de Barra do Garças.

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº: 080/2022-MP/PGJ. **Modalidade:** PREGÃO ELETRÔNICO **Tipo:** MENOR PREÇO. **Data e horário da Sessão:** 27 de SETEMBRO de 2022, as 09h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). **Objeto da Licitação: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E ELETRODOMÉSTICOS, INCLUINDO MONTAGEM, PARA ATENDER O NOVO PROJETO DA BIBLIOTECA A SER REESTRUTURADO NA SEDE DAS PROMOTORIAS DESTA CAPITAL, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES, ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL.**
LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS: A presente licitação será realizada no portal: https://www.comprasgovernamentais.gov.br. **AQUISIÇÃO DO EDITAL:** O edital encontra-se disponível nos sites https://www.comprasgovernamentais.gov.br e www.mpmt.mp.br (link Licitações), podendo também ser obtido pelo e-mail licitacoes@mpmt.mp.br. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635.

Cuiabá/MT, 14 de setembro de 2022.
Milton do Prado Gunthen Junior
Gerente de Licitações

Líder Construtora Limitada, Empresa registrada no CNPJ 37.609.223/0001-60, torna público que requereu á Secretaria Municipal de Meio Ambiente-**SEMMADERS**/VG, Licenciamento ambiental - LE (Licença Especial). Para aterramento com terra em uma área situada na Rua 77, s/nº, bairro Parque Paiaguás no município de Várzea Grande –MT

Gabriel Kara José registrado no CPF 863.102.321-34, torna público que requereu á Secretaria Municipal de Meio Ambiente-**SEMMADERS/VG**, Licenciamento ambiental - LE (Licença Especial). Para corte e movimentação de terra em uma área denominada "Gaioso" com as coordenadas geográficas 15°40'17.97"S e 56°10'42.63"O, situada às margens da Rod. dos Imigrantes s/nº, bairro São Matheus no município de Várzea Grande –MT

O Sr. João Adelar Konzen,CPF 372.557.461-87, localizada na estrada silvana 90 90-B na zona rural, no município de SINOP - MT, torna público que requereu à **SEMA-MT-** Secretaria de Estado de Meio Ambiente, **LP-Licença Previa, LI- Licença de Instalação e LO-Licença de Operação**, para extração da substância mineral (Arenito Quartzoso, Quartzito e Cascalho) nas coordenadas: Lat:. -11°36'43"776 e Long:. -55°40'19"047 W, no município de Sinop MT

Ambiental Areia LTDA, **CNPJ 43.906.870/0001-37**, torna público que requereu a **SEMA/MT**, as licenças: LICENÇA PRÉVIA (LP), LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI) e LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO), para extração de areia, a partir do rejeito da exploração de Ouro, na Zona Rural, do município de Pontes e Lacerda/MT

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/AR/MT
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO SESC 22/0048

O SESC/AR/MT, por meio de sua Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria 0179/2019, 0191/2020 e pela Portaria Sesc 0338/2020, torna público para o conhecimento das empresas interessadas que no local, horário e data, abaixo indicados, realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO-REGISTRO DE PREÇOS, tipo MENOR PREÇO, com critério de julgamento menor preço por Item, para os **SERVIÇOS DE LOCAÇÃO, REMOÇÃO E TRANSPORTE DE CAÇAMBAS DE RESIDUOS SÓLIDOS (CLASSES, II, II A e II B) PARA ATENDER AS UNIDADES DO SESC/AR/MT EM CUIABÁ E RONDONÓPOLIS**, de acordo com a Resolução SESC 1.252/12-CN, de 01 de Agosto de 2012 e em obediência aos termos e às condições estabelecidas no Edital e seus Anexos. **DATA E HORÁRIO: dia 23/09/2022 às 09h30min (Horário de Brasília),** Local: Sessão Pública, por meio de internet, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferido para o sistema "LICITANET" página www.licitanet.com.br, Telefone: (65) 3616-7917/3616-7930. ALEXANDRE AZAMBUJA BERTOLDO - PREGOEIRO. CARLOS ALBERTO TONDATI RISSATO - DIRETOR REGIONAL DO SESC/AR/MT. (15/09/2022)

EL SHADAI COMODORO EMPREENDIMENTOS SPE LTDA, CNPJ nº **30.360.157/0001-99**, torna público que requereu junto a SEMA-MT a Renovação da Licença de Instalação LI nº 70433/2019 para a atividade de Loteamentos para fins residenciais e comerciais, localizado à ROD BR 364, S/nº, Zona de expansão urbana de Comodoro/MT. 15/09/2022

ELAINE MARIA BRANDELERO, portadora do CPF 487.225.021-49 torna-se público que requereu a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente SAMA/NM a renovação da licença de operação Nº 317679/2018, licença de instalação de ampliação e alteração da razão social, para atividade de avicultura, Cachara Nossa Sra. Aparecida, zona rural, no município de Nova Mutum – MT.

R.C. GIEQUELIN & CIA LTDA "POSTO BEM BRASIL III" (CNPJ: 73.453.177/0001-17), ENDEREÇO: AV P DAS SAMANBAIAS, N°3012W, LOTE: 01; QUADRA: 528; BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL SUL, NOVA MUTUM-MT CEP:78.450-000, REQUEREU A SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE SEMA-MT, O PEDIDO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO PARA ATIVIDADE Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores.

A empresa ELIANDRO BARBOSA DA SILVA, nome fantasia BIZORRAO LIMPA FOSSA E DESENTUPIMENTO, devidamente inscrita no CNPJ nº 47.378.433/0001-49, torna público que requereu junto à SAMA – Juara/MT (Secretaria Municipal de Agronegócio e Meio Ambiente), a LICENÇA PRÉVIA, LICENÇA DE INSTALAÇÃO E LICENÇA DE OPERAÇÃO do empreendimento, localizado na Nelson Taborda Lacerda, 920-S, Jardim Primavera, no município de Juara – MT, CEP: 78575-000.

A empresa ELIANDRO BARBOSA DA SILVA, nome fantasia BIZORRAO LIMPA FOSSA E DESENTUPIMENTO, devidamente inscrita no CNPJ nº 47.378.433/0001-49, torna público que requereu junto à SAMA – Juara/MT (Secretaria Municipal de Agronegócio e Meio Ambiente), a LICENÇA PRÉVIA, LICENÇA DE INSTALAÇÃO E LICENÇA DE OPERAÇÃO do empreendimento, localizado na Nelson Taborda Lacerda, 920-S, Jardim Primavera, no município de Juara – MT, CEP: 78575-000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO BOA VISTA
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS N° 003/2022

O Município de Alto Boa Vista Estado de Mato Grosso torna público a todos os interessados, que realizará Licitação, no dia 29 de Setembro de 2022, às 08:00 horas (horário local), na sede da prefeitura, regida pela Lei Federal nº 8.666/93 e posteriores alterações e pelas condições estabelecidas no Edital de TOMADA DE PREÇO n° 003/2022, para a seleção da melhor proposta pelo MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM TSD, DRENAGEM SUPERFICIAL VIÁRIA E PASSEIO PÚBLICO EM DIVERSAS RUAS E AVENIDAS DO MUNICÍPIO DE ALTO BOA VISTA-MT, CONFORME TERMO DE CONVÊNIO N° 2259-2022/SINFRA". Os proponentes interessados poderão obter o edital completo na sede da Prefeitura de Alto Boa Vista, à Av. Moises D. Montiel, n.º 975, Vila Real, no horário de 12:00 ás 17:00, pelo telefone (66) 3539-1113 e no site www.altoboavista.mt.gov.br. Alto Boa Vista – MT, 13 de Setembro de 2022.
EDGAR FREDERICO DA SILVA - Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA
EXTRATO DE ADESÃO AO
PR PRESENCIAL Nº 009/2022
ATA DE RP Nº 003/2022 SOB GESTÃO DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DO SUL-MT

OBJETO DA ATA: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA COM PROFISSIONAL QUALIFICADO A PRESTAR SERVIÇOS DE CONSULTORIA NA GESTÃO DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE, NA GESTÃO DE SAÚDE E ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SERVIÇO DE APOIO A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE). APOIO AOS SETORES DE PROGRAMAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO, SISTEMA DE INFORMAÇÃO. CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE, REGULAÇÃO, CONTROLE SOCIAL, SUPORTE NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS NA ÁREA DE SAÚDE, QUALIFICAÇÃO ESTRATÉGICA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E CAPACITAÇÕES VOLTADAS PARA EQUIPES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PLANALTO DA SERRA-MT, CONFORME TERMO DE REFERENCIA. Data do aviso de intenção: 30/08/2022. Data da autorização do gestor 13/09/2022. Aceite da empresa FACILITA GESTÃO PÚBLICA BRASIL EIRELI-ME, CNPJ 17.286.917/0001-05 em 02/09/2022. TOTAL GERAL ADERIDO: R$ 38.500,00.
CLÁUDIA MÁRCIA S. RODRIGUES – Pregoeira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA n. 3/2022
CIA 0041611-81.2022.8.11.0000

A Presidente do Tribunal de Justiça, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, nomeada pela Portaria n. 738/2021 – DJE nº. 11.039, de 10/08/2021, comunica aos interessados que será ABERTA a Sessão Pública da **Concorrência Pública n. 3/2022** – **CIA 0041611-81.2022.8.11.0000**, no dia **19 de outubro de 2022, às 9h30 – horário Local – Cuiabá/MT**, na sala de Licitações – Prédio da TI – Tribunal de Justiça – Centro Político Administrativo - Rua C, S/N - Cuiabá/MT., CEP: 78049-926. Objeto: " Contratação de empresa de engenharia para execução de obra de CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO FÓRUM DA COMARCA DE SINOP, área total a ser construída de 11.317,66m², conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos."

Os interessados no Edital poderão adquiri-lo no site: **www.tjmt.jus.br/licitacao**

Qualquer informação deverá ser solicitada pelo e-mail: **cpl@tjmt.jus.br**

Cuiabá, 14 de setembro de 2022.
Fernando Davoli Batista
Gerente de Licitação

PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº: 081/2022-MP/PGJ. **Modalidade:** PREGÃO ELETRÔNICO **Tipo:** MENOR PREÇO. **Data e horário da Sessão:** 27 de SETEMBRO de 2022, as 09h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). **Objeto da Licitação: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E FERRAMENTAS PARA ATENDER AS DEMANDAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO, POR MEIO DO CAODH, ALUSIVAS AO PROJETO "CIBUS – VOCÊ TEM FOME DE QUÊ?", CUJAS AÇÕES SÃO VOLTADAS À NECESSIDADE DE FOMENTAR A IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS QUE VISAM GARANTIR O EFETIVO ACESSO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E DE QUALIDADE À POPULAÇÃO, SUPRINDO ASSIM, A CARÊNCIA ALIMENTAR NO ESTADO DE MATO GROSSO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL**
LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS: A presente licitação será realizada no portal: https://www.comprasgovernamentais.gov.br. AQUISIÇÃO DO EDITAL: O edital encontra-se disponível nos sites https://www.comprasgovernamentais.gov.br e www.mpmt.mp.br (link Licitações), podendo também ser obtido pelo e-mail licitacoes@mpmt.mp.br. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635.

Cuiabá/MT, 14 de setembro de 2022.
Milton do Prado Gunthen Junior
Gerente de Licitações

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/2022

A Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso, através de seu Gerente de Licitações, torna público para conhecimento dos interessados, que decidiu SUSPENDER, o certame de Pregão Eletrônico nº 51/2022, Processo Licitatório n. 8345/2022, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada no fornecimento de longarinas (aço), para atender as necessidades da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso., conforme descrito neste edital e seus anexos, que estava previsto para acontecer no dia 15/09/2022, 09h00m. Fundamento para suspensão: Adequações no Edital. Cuiabá-MT, 14 de setembro de 2022.
Lucca Estevanovich Bertoldi Torres
Gerente de Licitações
Coordenadoria de Aquisições e Contratos

INDEPENDÊNCIA AGROPECUÁRIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 43.643.408/0001-94 – NIRE: 51300018675
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Semipresencial, conforme Art. 14, §§ 2º, 3º e 4º do Estatuto Social.
A REALIZAR-SE EM 07 DE OUTUBRO DE 2022.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da sociedade por ações: **INDPENDÊNCIA AGROPECUÁRIA E PARTICIPAÇÕES S.A.,** a reunirem-se em **Assembleia Geral Extraordinária**, **semipresencial**, a ser realizada no dia 07 de outubro de 2022, **às 13h00 (treze horas),** na sede social da Companhia, localizada na **Avenida Rio Grande do Sul, nº 921, Sala 02, Parque Flamboyant, na cidade de Canarana – MT, CEP. 78.640-000**, em conformidade com os Art. 121, c/c o Art. 124, da Lei nº 6.404/1976, alterada pela Lei nº 14.195, de 15/12/2021 e Art. nº 14, , §§ 2º, 3º e 4º do **Estatuto Social**, com a finalidade de discutirem e deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1.** Ratificar a admissão de novos acionistas e deliberar pelo aumento do capital social, mediante a subscrição de novas ações nominativas; **2.** Deliberar pela alteração do Art. 5º, do Estatuto social, em consequência do aumento de capital. **3.** Outros assuntos de interesse da Companhia. A Assembleia Geral Extraordinária será semipresencial. Antes de abrir-se a Assembleia Geral, todos os acionistas ou seus representantes legais assinarão o "Livro de Presença, indicando o seu nome, nacionalidade e residência, bem como a quantidade, espécie e classe das ações de que forem titulares, bem como exibirão o recibo de depósito das novas ações subscritas. Para terem acesso ao link da A.G.E, deverão acessar o endereço eletrônico: www.plataforma.fazendassa.com e fazerem o "**login"** na área **"fazendeiros s/a"** clicando em "Assembleia Geral Extraordinária", para confirmarem a "senha da reunião", assinarem a Lista de Presença e obterem a autorização para participarem da Assembleia Geral. As Procurações deverão ser protocoladas na Sede da Companhia, até 24 (vinte e quatro) horas antes do início da Assembleia Geral. Os Acionistas presentes, assinarão a Lista, na sede da Companhia, antes do início da A.G.E. A Sala de Reunião, será aberta virtualmente, às **12h00** (doze horas), no dia da reunião. As dúvidas serão esclarecidas aos Senhores Acionistas, através do telefone (66) 99994-9563 (whats app) ou pelo e-mail: comercial@fazendassa.com. **Canarana, 12 de agosto de 2022. Murillo Silva Rota** Diretor Presidente

LEILÃO DE VEÍCULOS
16/09/2022 10:00h
SUCATA FERROSA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
Mais por Você. Mais por Várzea Grande.
Erico Soares
Leiloeiro Oficial

Os Editais completos dos leilões, inclusive com a lista discriminada de todos os lotes, em cumprimento ao decreto 21.981/32, encontra-se disponível no endereço www.vipleiloes.com.br.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL Nº 04/2022 – CONTRATO Nº 84/2022 – LEILÃO – BENS MÓVEIS
ALIENAÇÃO ANTECIPADA – TRÁFICO DE DROGAS – POLÍCIA FEDERAL

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado do Mato Grosso, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação de Bens da Polícia Federal, torna público **Leilão, dia 30/09/22, c/ encerramento a partir das 09h**, p/ site **www.balbinoleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda do bem móvel (constitui o lote discriminado nos anexos deste edital). **Processo 08129.013206/2021-06.** Leiloeira: **CIRLEI FREITAS BALBINO DA SILVA**, p/ força do **contrato nº 84/2022**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão vendidos c/ se encontram, s/ garantia. A Leiloeira, a SENAD e a CPAAB/PF/MT não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lt., p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, corresp. esse montante, respectivamente, aos 5% relativos à comissão do Leiloeira, e 20%, relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de Avaliação de Bens da Polícia Federal, através do e-mail nucart.drcor.srmt@pf.gov.br, e em horário coml. p/ tel.: 0800-707-9339, c/ a Leiloeira Pub. Of. Cirlei Freitas Balbino da Silva. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Cuiabá/MT, 29/08/22.
Comissão Permanente de Avaliação de Bens da Polícia Federal no Estado do Mato Grosso
Portaria 22235373/2022 – SEC/GAB/SR/PF/MT – de 11 de maio de 2022
Alberto Queiroz Reis – Presidente da Comissão

APROMAT ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO.

O Presidente da Associação dos Procuradores do Estado de Mato Grosso - APROMAT, na forma do artigo 27, do Estatuto, CONVOCA **os associados Procuradores em dia com suas obrigações estatutárias, para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no próximo** dia 30 de setembro **do ano em curso (sexta-feira), e será realizada na forma presencial na sede da Procuradoria Geral do Estado, localizada na Av. República do Líbano, nº. 2258 -Bairro: Despraiado, Cuiabá - MT, Cep: 78.048-196, 1º andar, no Auditório, e instalada em** primeira convocação às 09:30 horas**, com a presença mínima de metade mais um dos associados Procuradores, observando o artigo 6º, § 1º, e, em segunda chamada, 30 (trinta) minutos depois, com qualquer quórum, sendo as decisões tomadas por maioria dos presentes, para tratar das seguintes ordens do dia:** 1- Informes gerais da Associação. 2 - Aprovação das contas referentes a março de 2021 e fevereiro de 2022. 3 - Alteração do estatuto social, nos seguintes artigos: Art. 5 (...) §2º Decisão da diretoria poderá conceder isenção ou redução da joia, visando o estimulo à filiação, por período de até 60 dias por mandato. §5º Nos casos do §2º, o beneficiário deverá se manter associado, por no mínimo, dois anos, sob pena do pagamento proporcional da joia prevista no §1º. Art. 17 (...) 3) Movimentar, em conjunto com o Presidente, os fundos sociais para o pagamento das despesas autorizadas pelo presidente ou pela diretoria, emitindo cheques, realizando transferências eletrônicas disponíveis (TEDs), documentos de ordem de crédito (DOCs) ou instrumentos similares, desde que o sistema eletrônico disponibilizado pela instituição financeira admita que a transação somente seja realizada após a autorização conjunta do Diretor Financeiro e do Presidente. Art. 25. A Escola de Advocacia Pública "Carlos Antônio de Almeida Melo" desenvolverá atividades de treinamento e aperfeiçoamento intelectual na área do Direito Público em geral, para associados e não associados, com a oferta de cursos, seminários, congressos e congêneres, bem assim pela organização de publicações científicas em geral. § 1º A Escola poderá firmar contratos, convênios, parcerias e ajustes em geral com entidades privadas e órgãos da Administração Pública em geral, atendidas às regras legais, sendo de especial interesse a atuação em cooperação com o Centro de Estudos da Procuradoria-Geral do Estado de Mato Grosso para auxílio ao desenvolvimento dos fins institucionais do órgão público e de seus procuradores, servidores e estagiários. § 2º A Associação manterá contabilidade específica, desvinculada do caixa geral da entidade, para custos suportados e recursos obtidos pelas atividades da Escola, que serão empregados prioritariamente no desenvolvimento dos fins sociais descritos no caput. § 3o Os lucros com as atividades da escola não poderão ser repartidos em benefício dos associados, diretores ou envolvidos nas atividades da escola, o que não impede o pagamento de remuneração pelo trabalho desempenhado na organização, coordenação ou gerenciamento de atividades específicas da escola, desde que previamente deliberado e aprovado pela Diretoria da Associação, com o consequente registro contábil e financeiro. Art.26. Os membros da Diretoria, nos 30 (trinta) dias que sucederem à posse, elegerão, por maioria simples, o Diretor da Escola de Advocacia Pública "Carlos Antônio de Almeida Melo" dentre os associados que se inscreverem para tanto, para mandato pelo período da gestão da chapa eleita. Parágrafo único. Entre a posse e a finalização da votação, assim como se não houver inscritos para escrutínio, a Diretoria deliberará e decidirá quem ocupará o cargo de diretor da escola, podendo qualquer membro da Diretoria acumular tal função. Cuiabá, 12 de setembro de 2022. **Igor Veiga Carvalho Pinto Teixeira Presidente da APROMAT**

LOCAR AUTOS EIRELI (LOCARMIX), torna público que requereu junto a Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável (**SEMMADRS**) as Licenças Ambientais L.P - Licença Prévia, L.I – Licença de Instalação e L.O – Licença de Operação, para a atividade econômica secundaria **Cnae 23.30-3-05-** Preparação de massa de concreto e argamassa para construção, localizada a Rodovia dos Imigrantes, KM 25, sala 8, s/n, Setor Industrial, Bairro Distrito de Capão Grande, no município de Várzea Grande-MT. Prime Engenharia e Consultoria Ambiental (65) 98111-0777.

FUTEBOL | Trajetória do goleiro Cássio no Corinthians inclui nove troféus e mais de 600 jogos

Cássio quer jogar até os 40 e planeja superar recorde de Wladimir no Corinthians

RICARDO MAGATTI
Estadão Conteúdo

Quando Cássio trocou o PSV, da Holanda, depois de um período de pouco sucesso, e aceitou a proposta do Corinthians, seu único desejo naquele momento era ter uma oportunidade para jogar. Dez anos depois, o goleiro que mais vestiu a camisa alvinegra se orgulha de poder dizer que alcançou muito mais do que desejava. Empilhar recordes e levantar taças passou a ser algo rotineiro na vida do jogador de 35 anos, decisivo, principalmente, nas conquistas da Copa Libertadores e do Mundial de Clubes. Mesmo assim, a sua jornada de brilho não o deixa deslumbrado. "Não tenho vaidade nessas questões de ser o maior goleiro ou o maior jogador", afirma.

Sua trajetória no Corinthians inclui nove troféus em 613 partidas até a data da entrevista, marcas expressivas e uma idolatria que não pensava em obter em seus melhores sonhos. É apontado como o maior goleiro da história do Corinthians e pode se tornar o atleta que mais atuou pelo clube paulista. Para isso, tem de superar o ex-lateral Wladimir, presente em 806 confrontos. "Por idade e pela média de jogos que tenho feito por ano, é possível. Tenho de ir ano a ano, foi assim que cheguei nos 600 jogos", diz o ídolo corintiano, com o qual o Estadão conversou no CT Joaquim Grava.

No seu auge técnico e físico, Cássio faz planos de jogar mais cinco ou seis temporadas, o que o faria se aposentar com 40 ou 41 anos. Embora a aposentadoria esteja distante, ele já se prepara para o pós-carreira. A ideia é continuar no futebol à beira do gramado. "Minha área é o futebol. Tenho muito o que aprender, mas já conheço como funciona. Já estou vendo cursos obrigatórios para treinador", conta.

P - Você se considera o maior goleiro da história do Corinthians?

CASSIO - Independentemente de ter passado o número do Ronaldo, pra mim ele vai ser sempre o maior goleiro da história do Corinthians. O fato de eu ter conquistado tanta coisa não vai mudar minha opinião. Muito se fala também sobre quem é o maior jogador da história do Corinthians. Do meu ponto de vista, é a torcida. Se for pegar os momentos do Corinthians, tem jogadores que se destacaram em décadas diferentes. Neto, Marcelinho, Sócrates, mas a Fiel está desde o começo e vai estar até o fim. Não tenho vaidade nessas questões de ser o maior goleiro ou o maior jogador. A torcida é fiel em todos os momentos, nas derrotas e vitórias. Na reorganização do time, a torcida esteve sempre presente. Por mais que eu tenha conseguido coisas grandiosas, são números expressivos, a minha opinião continua a mesma. Eu tinha muita certeza que iria conseguir bater os recordes, e na minha opinião isso não muda nada.

P - Quando chegou no Corinthians, imaginava viver tudo isso?

CASSIO - Esperava ter a oportunidade de jogar. Nem nos meus melhores sonhos imaginei que aconteceria tudo isso. Mas claro que me dediquei, trabalhei e tentei fazer meu melhor no dia a dia para ajudar o Corinthians. A importância de títulos, de ter regularidade te credenciam a ficar mais tempo no clube. Já tive propostas para sair e não saí em certos momentos. Foi melhor assim. Consegui passar por momentos de altos e baixos e estamos aí há 11 anos.

P - Você tem 613 jogos pelo Corinthians e está a 194 de se tornar o atleta que mais vezes atuou na história. Seu contrato vai até o fim de 2024. Dá para alcançar Wladimir?

CASSIO - Por idade e pela média de jogos que tenho feito por ano é possível. Tenho que ir ano a ano, foi assim que cheguei nos 600 jogos. Tenho que continuar focado e terminar bem essa temporada. O Brasileirão está afunilando, está num momento de decisões, estamos na semifinal da Copa do Brasil. O foco é ajudar o Corinthians e pensar ano a ano. Não posso reclamar do meu contrato. É longo e muito bom. Todos têm sido maravilhosos comigo.

P - Esperava que estivesse no auge de novo, agora mais experiente, aos 35?

CASSIO - Muitas pessoas não achavam que eu e o Corinthians fizéssemos essa temporada. O clube vem de uma reformulação, com uma mescla de jogadores experientes e atletas vindos da base. Tem muitos jogadores que podem crescer. Hoje, o futebol mudou muito. Com 35 anos, antigamente, o jogador "já era". A idade só vai fazer a diferença quando eu não conseguir treinar e jogar. Não é meu caso. Sempre tive confiança no meu potencial. Não tenho feito nada diferente. É dedicação e trabalho. Fico feliz de poder ver o Corinthians bem, em sintonia. O estádio voltou a ser um caldeirão, voltamos a conseguir resultados positivos. Pegamos dois anos em que a gente não brigou por títulos e agora o Corinthians voltar a estar entre os primeiros, com estabilidade, é gratificante. Isso sem o mesmo investimento das outras equipes.

Goleiro Cássio foi decisivo nas conquistas da Copa Libertadores e do Mundial de Clubes

P - Você foi ameaçado por corintianos e quase agredido por um santista. Essa escalada de casos de violência é recorrente no futebol brasileiro. Como os jogadores podem ajudar a coibir essas agressões? Você acha que falta união entre os jogadores?

CASSIO - Acho que poderíamos ser mais unidos, mas não só por nós. Passa pela diretoria, pela imprensa. Acho que para o futebol melhorar precisa de um pouco de todos. Nós somos importantes, mas todos são importantes. Todos têm que fazer um pouquinho.

P - Quando recebeu as ameaças, você pensou em deixar o Corinthians?

CASSIO - Conversei muito com a minha mulher. Quando tudo acontece, é difícil. Uma coisa é você ser criticado, outra ameaçado. Muita gente fala: 'ah, está fazendo onda'. É fácil falar de fora. É fácil porque não aconteceu com você de falar, ameaçar e mostrar a arma. Não era um menino o cara que ameaçou minha família. Ele tinha passagem pela polícia. Não é uma coisa normal. De uma forma geral, falta muito pouco para acontecer uma tragédia. Acho que em certos momentos, a gente está brincando com essa situação. Não existe punição. Um cara tentou me agredir em campo e o Santos pegou dois jogos. O Danilo ficou quase cego e teve jogo. No Gre-Nal um jogador do Grêmio levou um celular na cabeça. São vários episódios e não existem punições. Quando mexe com a família é difícil. Fiquei muito chateado. Também sei que não foi a torcida corintiana. Foram algumas pessoas que dizem ser torcedores. Pra mim, é um episódio que ficou para trás. Não guardo mágoa nenhuma.

P - O período em que você saiu do eixo, em 2016, e perdeu a titularidade foi seu pior momento no Corinthians?

CASSIO - Foi uma fase que tive que me readaptar, olhar para o que estava errando. A culpa era minha. Não me cuidei, não me preparei bem e perdi o foco. Faz parte do profissional também. Às vezes estamos sujeitos a isso. Acabei não me cuidando, vacilei e perdi a posição. Dificilmente, você vai ser sempre uma unanimidade. Do meu ponto de vista, vejo que a cobrança é constante à medida que você joga cada vez mais em alto nível. Pelo goleiro que sou, ouço questionamentos do tipo: 'o Cássio não poderia tomar aquele gol'. Mas faz parte. Não fico me apegando. Temos que ser positivos em todos os sentidos, se as coisas vão bem ou não. Se as coisas não vão bem, não me acho o pior goleiro do mundo. Dá pra tirar aprendizado de tudo. Eu me cobro muito com minha equipe, os treinadores de goleiros. Cada dia mais quero estar evoluindo e com a cabeça aberta. Eu já escutei muitas críticas que me fizeram evoluir como pessoa e atleta. É uma constante evolução. Nem tudo que escuto levo ao pé da letra, mas muitas coisas me fazem melhorar.

P - Muitos acham que essa temporada brilhante te credencia a uma vaga na seleção. Você concorda?

CASSIO - A seleção brasileira tem grandes goleiros. Os que têm sido convocados vêm muito bem. Há outros goleiros que poderiam estar na seleção pelo que vêm apresentando. Se for chamado, vou estar preparado. Tenho muito respeito pelos goleiros que estão sendo convocados. Indo ou não para a Copa, vou torcer pela seleção. Respeito o trabalho dos goleiros e vou sempre torcer pela seleção. Se precisar, com certeza estarei preparado.

P - A ideia é se aposentar no Corinthians?

CASSIO - Vai depender do presidente (Duílio Monteiro), do diretor (Roberto de Andrade) (risos). Vamos ver se eles vão me dar contrato até lá. O que posso dizer é que me sinto bem aqui, à vontade e motivado para treinar e jogar. Não é porque alcancei números expressivos que não tenho de me esforçar para evoluir. Tento ajudar os mais novos e fazer o melhor que posso para ajudar o Corinthians.

P - Até quando dá pra jogar?

CASSIO - Hoje, eu treino mais do que treinava quando tinha 25. Na parte física, estou no auge quanto a peso e massa muscular. É difícil falar. Eu tenho uma meta de 40 anos para jogar em alto nível. Creio que é uma meta aceitável porque hoje em dia os treinamentos e a parte de alimentação evoluíram muito. Quanto mais experiente, você muda algumas coisas na rotina e se adapta conforme a sua idade. Tenho me sentido bem e motivado. Penso em 40, 41 anos. Quando chegar aos 39, vou começar a ver como está meu corpo. Hoje, você vê vários goleiros longevos. O Fábio, do Fluminense, por exemplo. Muitas pessoas falam da idade, mas você tem de começar a falar da idade se o jogador tem algum problema ou não está correspondendo. Aqui no Corinthians, o ambiente é maravilhoso. Mesmo se um dia você chegar triste por perder um jogo, eles te ajudam a levantar o moral. É impressionante. Tenho orgulho de fazer parte disso. O ambiente aqui é muito legal. Dá para falar que formamos uma família. Tem pessoas que ajudam a gente a crescer. Com certeza, nos momentos difíceis, elas te fazem evoluir. Falo de todo mundo, do pessoal que não aparece. São pessoas muito importantes. É impossível não ter motivação aqui dentro para evoluir.

P - Você tem uma pizzaria no Sul. Quando parar, vai se concentrar na carreira de empresário ou vai continuar no futebol?

CASSIO - Vou continuar no futebol. Já estou vendo cursos obrigatórios para treinador. Tenho um bom tempo de bola, coisa de cinco ou seis anos, mas eu vejo que muitos jogadores não se preparam para o pós-carreira. Minha meta é tentar fazer cursos. Vou fazer o de treinador da CBF e também o de gestor. O que eu puder fazer para ter conhecimento vou fazer. Minha área é o futebol. Tenho muito o que aprender, mas já conheço como funciona. Trabalhei a vida inteira no futebol. O que puder eu vou fazer para me preparar para depois que parar. A pizzaria é minha irmã que cuida. Dou um auxílio pra ela.

P - que o Corinthians representa na sua vida?

CASSIO - Muita coisa. Devo muito ao Corinthians. São tantas emoções e coisas boas. O Corinthians é minha casa. É uma troca, é emocionante. Não tenho dimensão de tudo que consegui aqui. Confesso que às vezes fico parado, no vestiário, pensando: "cara, eu jogo no Corinthians". Quando eu entro no estádio lotado me emociona. A homenagem que recebi pelos 603 jogos foi fantástica. Fizeram tudo o possível. O pessoal conseguiu também um vídeo do Tom Brady, que admiro muito, embora seja de outro esporte. É o maior da NFL. Tudo que eu tenho vivido devo ao Corinthians. O que posso fazer é me doar de coração diariamente. Olho para trás e lembro do sonho de criança de ser jogador de futebol, e hoje vejo que estou há tanto tempo no Corinthians. É gratificante. Me dedico diariamente para deixar essa instituição sempre lá em cima.

FUTEBOL

Reforma do Santiago Bernabéu vai gerar novas fontes de receitas ao Real Madrid

MARCIUS AZEVEDO
Estadão Conteúdo

A reforma do Santiago Bernabéu, estádio do Real Madrid, que teve início em 2019, está em fase final e tem uma proposta inovadora. O clube espanhol quer transformar o estádio em uma arena multiuso simultânea, para promover não só jogos de futebol do atual vencedor da Liga dos Campeões, mas também eventos de outros esportes, como futebol americano, vôlei e tênis, além de shows.

O gramado utilizado nas partidas do Real Madrid será dividido em placas. Assim, quando a arena estiver reservada para outros tipos de eventos, estes módulos de grama serão guardados no subterrâneo do local. Não haveria, portanto, qualquer tipo de dano e com muita simplicidade, como num quebra-cabeças, poderá ser facilmente remontado. O terreno vazio deixado pela grama poderá dar lugar a diferentes tipos de superfícies, como os pisos de madeira de jogos de basquete até mesmo solos mais simples para aguentar multidões para shows de música.

O novo Santiago Bernabéu abre um leque de opções para gerar novas receitas. Na opinião de Armênio Neto, especialista em negócios no esporte, este formato de estádio deve se consolidar no futebol, uma vez que os clubes já perceberam o tamanho da rentabilidade. "Ouvimos o termo arena multiuso desde antes da Copa de 2014. Hoje, é nítido que a utilização das arenas em datas além dos jogos de futebol está aumentando, mas é nos projetos mais modernos que percebemos as grandes inovações e soluções que permitem mais variações no uso desses espaços", analisou.

O especialista também reforça a necessidade dos maiores times do mundo em gerar cada vez mais fontes de receita e que o estádio é um espaço propício para isso. "As partidas de futebol preenchem de 10% a 15% dos 365 dias do ano e só com novos e múltiplos eventos é possível gerar mais lucro, até porque os custos estão ali, batendo na porta diariamente."

Com capacidade para mais de 80 mil lugares, o estádio do Real tem conclusão prevista para junho de 2023. O orçamento inicial da reforma foi estimado em 575 milhões de euros (cerca de R$ 2,9 bilhões, pelo câmbio atual), para serem pagos nos próximos 25 anos.

Pedro Melo, executivo comercial do Atlético-MG, que também está finalizando a construção de seu estádio, a Arena MRV, entende que, apesar dos valores para a implementação de tais projetos serem elevados, o retorno do investimento certamente compensa no médio e longo prazo.

"No caso específico do Real Madrid, por ser um time global, e estar em um país europeu, esse espaço se torna ainda mais relevante, tendo em vista o número de turistas que visitam a cidade e que, a partir de um espaço atrativo e moderno, poderão interagir comercialmente com a instituição. As arenas apresentam novas possibilidades de arrecadação. As vendas de camarotes, eventos, shows e demais ativos são um novo dinheiro que entra no caixa, reforçando o clube em um todo", afirmou Melo.

COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.
Página E4

ILUSTRADO

SÉRIE Ex-primeira dama dos EUA lança 'Gente de Coragem', em que entrevista mulheres destemidas ao lado de sua filha Chelsea

Hillary Clinton ri de anúncio com sua calcinha à mostra em série com Kardashian

TETÉ RIBEIRO
Da Folhapress - São Paulo

Hillary e a filha Chelsea Clinton

Estreou na última sexta-feira a série "Gente de Coragem", adaptação do best-seller "The Book of Gutsy Women", escrito por Hillary Clinton e Chelsea Clinton em 2019, ainda não lançado no Brasil. Ao longo dos oito episódios de mais ou menos 40 minutos cada um, a ex-primeira dama, de 74 anos, e sua única filha, de 42, encontram mulheres com histórias pessoais e profissionais que demandaram firmeza e desassombro.

São nomes como Kim Kardashian, que dispensa (e desafia) apresentações, as atrizes Mariska Hargitay, Goldie Hawn e sua filha Kate Hudson, a primatóloga Jane Goodall, a jornalista e líder do movimento feminista Gloria Steinem, a rapper Megan Thee Stallion, as comediantes Wanda Sykes, Amy Schumer e Amber Ruffin e a drag queen Symone, vencedora da 13ª temporada do reality show Ru Paul's Drag Race, no ano passado, e nascida em Arkansas, o mesmo estado do sul americano onde nasceram o ex-presidente Bill Clinton e Chelsea.

Permeando as entrevistas, e algumas vezes no meio delas, Hillary e Chelsea conversam sobre a vida, lembram histórias do passado, dão risadas vendo fotos antigas, explicam as razões por trás das decisões mais difíceis de suas vidas e revelam seu lado mais vulnerável.

Num momento, no quarto episódio, numa conversa com uma pastora queer que celebra casamentos de pessoas de todas as orientações sexuais, ela pergunta a Hillary por que, afinal, a ex-primeira dama continuou casada com Bill Clinton depois da revelação de que ele tinha tido um caso com a ex-estagiária Monica Lewinsky, em 1996, assim que foi reeleito presidente dos Estados Unidos.

"Porque ele é uma pessoa fundamentalmente boa, um homem amoroso, cuidadoso, atencioso e eu o amo profundamente", responde Hillary na série, que conta que até tomar a decisão de ficar no casamento passou por momentos de muita raiva, decepção, vergonha e experimentou até sessões de terapia em casal.

A pastora não encerra a conversa aí, vai além, e pergunta se Hillary acredita que seu marido teria contado a verdade sobre a traição se não ocupasse um cargo público na época. "Claro que não", afirma a ex-primeira dama.

Em entrevista a este jornal, Hillary conta que suas declarações pessoais foram "muito além da minha zona de conforto, mas fico feliz de ter feito isso porque queríamos ter conversas muito abertas com essas mulheres, e a única maneira de conseguir isso seria sendo nós mesmas muito francas".

E foi com franqueza total, e para surpresa absoluta de sua filha, que Hillary afirma, no terceiro episódio, que foi por causa de um incidente no Brasil que decidiu parar de usar saias e vestidos e passar a se vestir com terninhos com calças compridas, os "pant-suits", que acabaram se tornando sua marca registrada.

Ela era primeira-dama quando veio ao Brasil em 1995 acompanhando seu marido, o presidente Bill Clinton, numa visita oficial. E, num encontro com a então primeira-dama do Brasil, a antropóloga Ruth Cardoso, Hillary, vestindo um tailleur bege, foi fotografada de um ângulo que deixava sua calcinha branca à mostra.

A foto não causou um grande escândalo de mídia quando foi veiculada, eram outros tempos, antes da cacofonia da internet e da invenção das redes sociais. Mas uma marca brasileira de lingerie, a Duloren, que existe até hoje e ainda usa o mesmo slogan machista em suas campanhas —"você não imagina do que uma Duloren é capaz", como se as roupas íntimas das mulheres fossem obrigadas a provocar alguma reação nos homens, e não apenas garantir a higiene e conforto— usou a imagem de Hillary em anúncios.

Junto da foto, o criador da campanha achou por bem botar uma mensagem para Bill Clinton, num dos atos públicos mais chauvinistas do final do século passado. Dizia "senhor Presidente dos Estados Unidos da América, Vossa Excelência não imagina do que uma Duloren é capaz".

Na série, Hillary conta a passagem rindo, e a foto que aparece ilustrando esse momento não é a que virou propaganda no Brasil, mas sim uma dela com um tailleur azul turquesa abraçada ao marido nas escadas do avião presidencial Air Force One, só para comprovar a parte da história que acontece antes da vinda ao país.

Hillary conta que se lembra do anúncio "repugnante" e de como o episódio todo foi "um grande choque". "A história terminou porque era uso não autorizado de uma imagem minha, e os advogados da Casa Branca ligaram para a empresa e disseram que processariam se eles não tirassem minha foto da campanha", disse a primeira-dama.

"Os outdoors foram tirados, mas essa história me fez pensar que eu não queria nunca mais passar por aquela situação na vida", afirma.

Dali para frente, então, nunca mais botou uma saia ou um vestido no corpo. E é com um "pant-suit" que ela espera vir ao Brasil de novo, em algum momento. "Eu adoro o Brasil, sempre me diverti muito nas visitas que fiz ao país, a cultura brasileira é incrível, a comida é deliciosa e eu só tenho boas lembranças", conta.

Chelsea, por sua vez, diz que não soube de nada disso na época. Tinha 15 anos quando a viagem dos pais ao Brasil aconteceu e ficou chocada quando ouviu a mãe contar a história da calcinha durante as filmagens.

"Depois, refletindo, eu pensei que devia ter questionado por que, afinal, minha mãe parou completamente de usar saias quando eu era adolescente. Eu me lembro dela vestindo tailleurs e vestidos quando eu era criança, mas de uma hora para outra isso acabou completamente. Nunca mais uma saia ou um vestido apareceram no guarda-roupa dela e os que já existiam sumiram para nunca mais", lembra a filha.

"Não tínhamos roteiro, e as mulheres com quem nos encontramos tinham liberdade total de falar sobre qualquer assunto com qualquer uma de nós", acrescenta Chelsea, muito confortável com o papel de coadjuvante no projeto.

Ela assume as cenas que Hillary decide não entrar em confronto, como uma aula de surfe na Califórnia, a descida de uma montanha com rapel ou um treino com as mulheres bombeiras de Nova York.

Os episódios começam sempre em Manhattan, distrito de Nova York onde Chelsea mora com o marido, o banqueiro de investimentos Marc Mezvinsky e os três filhos do casal, Charlotte, Aidan e Jasper. Hillary e Bill moram em Chappaqua —um vilarejo a menos de 50 quilômetros ao norte da cidade de Nova York— desde que saíram da Casa Branca, em janeiro de 2001.

Depois disso, Hillary foi a primeira primeira-dama a se candidatar —e vencer— um cargo eletivo na história dos Estados Unidos. Foi senadora pelo estado de Nova York entre 2001 e 2009, quando o presidente Barack Obama a convidou para ser secretária de Estado, cargo que exerceu entre janeiro de 2009 e fevereiro de 2013.

Hillary Clinton é certamente a personagem mais destemida que aparece em "Mulheres de Coragem" e, talvez por isso mesmo, tenha tanto acesso a pessoas tão concorridas e seletivas como as que são entrevistadas por ela e por sua filha.

Mas ela é muito mais do que isso. Noutro trecho da série, numa conversa com uma jogadora de futebol e sua mulher, Hillary conta que Bill Clinton teve de pedir sua mão em casamento várias vezes até ela aceitar.

Da primeira vez, disse não porque era recém-formada em direito e não achava que estava pronta para se casar. Da segunda, um ano depois, disse não porque ele já estava morando em Arkansas e ela estava trabalhando na comissão de advogados que preparava o pedido de impeachment de Richard Nixon e não estava disposta a se mudar para estado natal de Bill, onde ele já preparava sua entrada na política. Na terceira, não resistiu.

Já estava morando em Arkansas, para onde afinal se mudou quando arrumou um emprego como professora na faculdade de direito, e decidiu fazer uma viagem internacional para pensar se queria mesmo passar a vida ao lado de Bill Clinton.

No caminho para o aeroporto, passou com o então namorado na frente de uma casinha antiga, de pedra, e comentou como achava a casa bonita. Foi viajar, e, na volta, Bill Clinton a foi buscar no aeroporto e a levou direto para a casinha de pedra, que ele havia comprado e mobiliado durante a viagem de Hillary. "Agora você tem que se casar comigo", declarou ele.

Os dois se casaram nessa casa de um dormitório em 1975 e moraram lá durante o primeiro ano de casamento. No último episódio da série, Hillary visita o local com sua filha, numa viagem que ambas fazem ao estado onde a vida da família começou.

Hoje, a casa é o Clinton House Museum, no número 930 da avenida Clinton, na cidadezinha de Fayetteville. Ela marca o primeiro capítulo da trama de um casal de jovens advogados que entraram para a história do mundo contemporâneo.

GENTE DE CORAGEM

Onde Na Apple TV+
Classificação 14 anos
Elenco Hillary Clinton, Chelsea Clinton e Megan Thee Stallion
Produção EUA, 2022

FESTIVAL DE VENEZA

'All the Beauty and the Bloodshed' levou o Leão de Ouro e premiações individuais celebraram Cate Blanchett e Colin Farrell

Veneza põe emoções à flor da pele ao justapor política e drama familiar

BRUNO GHETTI
Da Folhapress - Veneza

Em sua 79ª edição, o Festival de Veneza teve uma de suas premiações mais inusitadas.

Diante da chance de consagrar pela primeira vez um longa dirigido por uma pessoa negra —o favorito "Saint Omer", da franco-senegalesa Alice Diop— ou de laurear a obra de um cineasta que não pôde ir a Veneza por estar preso em seu país —caso do iraniano Jafar Panahi, com seu "No Bears"—, o júri comandado pela atriz Julianne Moore preferiu premiar um documentário bem recebido, mas que quase ninguém imaginava que poderia levar o Leão de Ouro.

"All the Beauty and the Bloodshed", ou toda a beleza e o derramamento de sangue, da americana Laura Poitras, saiu consagrado do festival italiano.

Leão de Ouro de Veneza

Também é, de certo modo, uma escolha política —o documentário mostra a famosa fotógrafa americana Nan Goldin em sua atual luta contra a poderosa família Sackler, bilionária, que financia museus importantes em todo o mundo, mas que também é dona de um laboratório que fabrica um remédio altamente viciante, que segue vendido com facilidade nos Estados Unidos. Goldin já foi viciada no medicamento e há anos tem organizado protestos contra a sua venda em seu país natal.

Mas a briga de Goldin é, antes de mais nada, uma desculpa para Poitras contar a história dessa grande fotógrafa, que foi uma das principais artistas da cena underground de Nova York de a partir dos anos 1970. Ela ficou conhecida por imagens que captam ao mesmo tempo o aspecto glorioso e decadente de pessoas entregues ao hedonismo, geralmente captadas em festas e depois de relações sexuais.

É sem dúvida um documentário empolgante, muito bem feito —Poitras, que já ganhou o Oscar de documentário por "Citizenfour", sobre Edward Snowden, em 2015, dispara agora no favoritismo à estatueta dourada do ano que vem na categoria. Não era, no entanto, o filme mais impactante ou desafiador em Veneza.

Mas o documentário apresenta uma questão que dá uma amostra da tônica temática dos longas exibidos neste ano no Lido. Vemos no filme que Goldin era inquieta desde pequena, e o conflito dela com os pais conservadores só potencializou o seu lado mais rebelde e iconoclasta.

As relações conturbadas entre pais e filhos, sobretudo as diferenças geracionais que levantam tensões, foram o grande assunto dos filmes da competição veneziana deste ano.

A Marilyn Monroe de "Blonde", de Andrew Dominik, por exemplo, nunca superou a falta do pai, que a abandonou muito cedo. Assim como fizeram os genitores de "Love Life", de Koji Fukada, e de "The Whale", de Darren Aronofsky.

Já s mães são as principais causadoras de inseguranças de suas crias em filmes como "The Eternal Daughter", de Joanna Hogg, em que Tilda Swinton interpreta mãe e filha que nem sequer conseguem jantar juntas sem que haja um clima de tensão, em "Monica", de Andrea Pallaoro, em que a personagem de Patricia Clarkson expulsa de casa o filho que quer assumir uma identidade feminina, e em "The Son", de Florian Zeller, em que o rebento adolescente de Laura Dern prefere ir morar com o seu pai.

O conflito geracional também fica evidente na trajetória do diretor Emanuele Crialese, cuja própria transsexualidade ele explora em seu "L'Immensità", e na negação da homossexualidade do escritor Aldo Braibanti, em "Il Signore delle Formiche", de Gianni Amelio. De certo modo, esta edição é um prolongamento da do ano passado, que destacou sobretudo a questão específica da maternidade em

crise, explorada em filmes como "Mães Paralelas", de Pedro Almodóvar, e "A Filha Perdida", de Maggie Gyllenhaal.

O júri capitaneado por Julianne Moore pode ter errado na escolha do Leão de Ouro, mas premiou alguns dos melhores filmes em outras categorias. A Coppa Volpi de melhor atriz foi para Cate Blanchett, fabulosa no papel de uma regente de orquestra tirânica no poderoso filme "Tár".

Já o prêmio de melhor ator foi para um Colin Farrell em estado de graça, em "The Banshees of Inisherin", de Martin McDonagh, sobre a briga entre dois amigos. O excelente script de McDonagh, aliás, também foi premiado em Veneza na categoria melhor roteiro —rara ocasião em que um mesmo filme ganhou mais de um prêmio no festival.

O fraco "Bones and All" também surpreendeu ao levar dois prêmios —o Marcello Mastroianni, dedicado a atores em começo de carreira, foi para Taylor Russell, que interpreta uma canibal que se envolve com o personagem de Timothée Chalamet. O filme também ganhou o troféu mais inexplicável da premiação, o de melhor diretor para Luca Guadagnino, que, apesar de mostrar enorme talento em filmes anteriores, como "Me Chame pelo Seu Nome", desta vez fez uma obra irregular e sem brilho.

Em 2019, Moore fez com o italiano o curta semipublicitário "The Staggering Girl", e talvez a amizade entre eles explique tamanho equívoco.

O Prêmio Especial do Júri foi para "No Bears", do iraniano Jafar Panahi, cineasta que atualmente está preso no Irã, devido à defesa pública que fez de dois cineastas detidos após criticarem o governo de Teerã.

E o filme mais atordoante do evento levou o Grande Prêmio do Júri, espécie de "medalha de prata" da competição. "Saint Omer", de Alice Diop, se baseia na história verídica de uma senegalesa que matou a própria filha de apenas 15 meses.

O longa acompanha o julgamento dessa mulher, abordando questões como racismo, machismo e xenofobia.

Diop também levou o Leão do Futuro, reservado a cineastas em início de carreira. Pode ter sido injustiçada desta vez ao não levar o prêmio principal, mas seu filme tem sido tão merecidamente festejado na imprensa e no boca a boca que não há de precisar de leão dourado para conseguir a devida consagração.

Aquilo que Eu Nunca Perdi

CINEMA - CRÍTICA

Alzira E ainda espanta em documentário com uma linguagem estranha

MARIA CAÚ
Da Folhapress – São Paulo

"Eu não gosto de sonhar. Para mim, todo sonho é pesadelo." Essas são as palavras que apresentam Alzira E aos espectadores e já afirmam inequivocamente que estamos diante de uma mulher nada usual.

O tema do sonho vai se repetir algumas vezes ao longo da narrativa, que revela uma mulher que repensa a trajetória incomum de sua carreira sem um pingo de nostalgia e parece viver na maturidade uma explosão de liberdade que o passado foi repetidamente incapaz de conceder a ela.

O refúgio de Alzira é um presente pulsante no qual ela precisa estar radicalmente acordada. O documentário evidencia a concretude dos sonhos, que empurraram Alzira ao longo de uma trajetória musical atípica.

Nascida no Mato Grosso do Sul dos anos 1950, na famosa família de músicos Espíndola, irmã mais nova de Tetê, Alzira deixou Campo Grande para viver de música em São Paulo levando quatro dos cinco filhos que teria.

Em "Aquilo que Eu Nunca Perdi", a documentarista Marina Thomé investiga alguns dos principais passos dessa carreira, seguindo a artista em seu cotidiano e costurando a narrativa com imagens de arquivo que propositadamente contrastam com a imagem atual de Alzira, um dínamo de espírito irrequieto, e trazem à tona uma mulher aparentemente mais pacata e doce em suas apresentações em família (no grupo Tetê e o Lírio Selvagem) ou com parceiros notórios, como Itamar Assumpção e Almir Sater.

O espectador não familiarizado com a carreira da musicista tem dificuldade de conciliar essas duas personas em tela, e é justamente esse espanto uma das maiores forças do documentário, que também tem o mérito de tematizar de forma orgânica o machismo e o apagamento das mulheres na música, em especial instrumentistas ou compositoras.

Nesse contexto, um dos momentos que soam mais autênticos é uma conversa franca entre Alzira e a poeta Alice Ruiz, sua parceira recorrente, sobre o contrassenso que é a fusão entre tesão e juventude imposta pelo imaginário social.

Ainda nesse caminho, outro ponto positivo do filme é ressaltar as afinidades artísticas e parcerias criativas entre mulheres, especialmente entre mulheres maduras, em cenas que chamam atenção por serem pouquíssimo frequentes em documentários musicais. É emblemático também que o filme estreie no dia exato em que Alzira faz 65 anos.

Uma boa escolha é fazer com que os depoimentos, que contemplam nomes famosos, como Ney Matogrosso e Arrigo Barnabé, não surjam no formato mais tradicional de cabeças falantes, mas escapem aqui e ali durante um ensaio ou num momento de caseira intimidade, quando, por exemplo, a personagem mostra seus muitos cadernos de composição musical.

Ainda assim, a sensação é de que a diretora tentou afastar seu retrato de Alzira de um formato documental mais tradicional, ao qual ele certamente não se ajustaria bem, mas terminou por não conseguir propor uma estrutura narrativa que desse conta de fazer jus à força de sua personagem.

Por isso, a linguagem fílmica parece sempre aquém da camaleônica Alzira, em especial nos momentos um tanto engessados em que ela aparece em meio à natureza. Alzira transborda, e o filme é incapaz de seguir seus transbordamentos.

As transições muitas vezes buscam trazer imagens poéticas que parecem literais demais (travessias variadas, por exemplo, como imagens em movimento de uma estrada ou do curso de um rio) para ilustrar a verve poética da artista, de letras intensas e voz marcante, cuja ousada construção poética se afasta por completo dos traços de formalismo que o documentário não consegue de todo abandonar.

A sensação é de que o documentário fica na superfície desse rio caudaloso e imprevisível que é Alzira E, cuja estrondosa força de palco irrompe nas sequências dedicadas aos shows recentes. Esses momentos captam a energia da artista, prendendo a atenção do espectador e revelando toda uma potência dramática que a narrativa só consegue vislumbrar de relance, mas que ainda assim surpreende e fascina.

AQUILO QUE EU NUNCA PERDI COM ALZIRA E

Quando 8/9 até 14/9
Onde Petra Belas Artes
Preço R$ 33,60
Classificação Não informado
Produção Estúdio Crua
Direção Marina Thomé

SÉRIE | Quinta temporada da série retoma o que acontece com June após se vingar de seu algoz

‘The Handmaid’s Tale’: ‘O mundo real tem mania de nos alcançar’, diz criador

VITOR MORENO
Da Folhapress - São Paulo

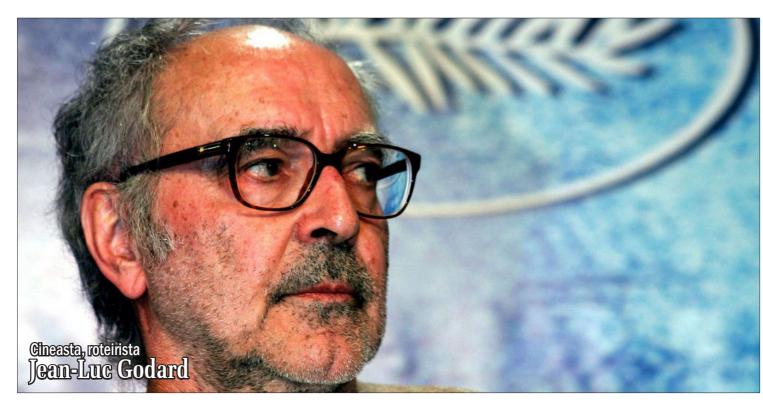
O futuro distópico de “The Handmaid’s Tale” (“O Conto da Aia”, na tradução brasileira) assusta pelas semelhanças com a realidade não apenas quem assiste à série, mas também quem a produz. O criador, Bruce Miller, diz que sempre se surpreende ao ver que o que foi imaginado muitas vezes acaba encontrando ecos, tempos depois, nas páginas de jornal.

“Nós roteiristas nunca tentamos pensar à frente do que está acontecendo no mundo real, nós tentamos fazer isso no nosso universo ficcional”, explica em bate-papo com jornalistas, do qual o F5 participou. “Infelizmente, o mundo real tem a mania de nos alcançar. Não tem nada de divertido em imaginar a pior coisa que você consegue e depois ver isso acontecendo. É horrível.”

A quinta temporada da série, que imagina um golpe teocrático que transforma boa parte do território dos Estados Unidos em uma nação ultraconservadora chamada Gilead, chega ao Brasil pelo serviço de streaming Paramount+ no próximo domingo (18). A trama é retomada após June (Elisabeth Moss) conseguir pôr em prática sua vingança contra o comandante Waterford (Joseph Fiennes).

Cineasta, roteirista
Jean-Luc Godard

Na temporada anterior, June conseguiu finalmente sair de Gilead, onde as mulheres perderam todos os direitos e, após uma pandemia de infertilidade, algumas serem forçadas a manter relações sexuais à força para garantir a reprodução dos generais de alta patente do país. No caso dela, Waterford foi quem a estuprou repetidas vezes.

Agora, o foco da personagem será recuperar a filha, Hannah, que foi tirada de seus braços e dada para adoção a uma família de Gilead. O ator OT Fagbenle, que interpreta Luke, o marido de June, adianta que os dois embarcarão em uma jornada com essa finalidade.

“Não quero que os caras de Gilead me peguem por falar demais”, brinca ao ser perguntado se o casal irá entrar em Gilead com essa finalidade. “Mas posso dizer que recuperar a Hannah é sempre uma prioridade para Luke e June, e que eles farão de tudo para isso. Desta vez, eles vão mais longe do que nunca.”

Outra personagem que vai mais longe do que nunca é Serena Joy, vivida por Yvonne Strahovski. Mulher do comandante Waterford, ela terminou a temporada sem saber da morte do marido. Agora, terá de lidar com o luto e se reinventar —tudo isso enquanto espera um filho.

“Acho que a Serena sempre esteve de luto pela primeira parte do relacionamento dela, a parte em que eles eram um casal poderoso”, avalia a atriz. “Eles realmente se amavam e poderiam ter sido incríveis juntos, por isso acredito que essa perda seja duplamente arrasadora para ela.”

No entanto, a personagem deve conseguir dar a volta por cima e se tornar o maior calo no sapato de June nessa temporada. Apesar do medo por saber do que a ex-aia é capaz, ela passa a recrutar novos apoiadores onde menos se espera.

“Eu aguardo ansiosamente as cenas em que as duas vão se enfrentar”, diz Strahovski. “Elas são bem saborosas. As pessoas podem achar que não, mas nos divertimos gravando. É muito legal poder mergulhar fundo com alguém que tem ótimos instintos e tentar dar o mesmo em troco.”

A série é baseada no livro homônimo de Margaret Atwood, porém a história que a autora havia escrito se encerrou no final da primeira temporada. O criador diz que sempre volta à obra original para decidir os rumos da história, mas que também conversa bastante com a autora.

“Algumas pessoas me dizem que eu devo seguir o livro, mas o livro já foi todo na primeira temporada e, para falar a verdade, termina de um jeito bem frustrante”, comenta Miller. “Esse é o maior motivo para eu ter querido fazer a série. Eu queria saber o que acontecia depois (risos).”

Para o produtor executivo Warren Littlefield, a temática foi dada pelo livro, mas a série continua tendo destaque por se manter antenada com a realidade. “Sempre dizemos que gostaríamos de ser menos revelantes”, conta. “Infelizmente, o mundo continua nos dando novos assuntos. A gente nunca fica sem material.”

Bradley Whitford, que interpreta o comandante Lawrence na série, concorda e lembra da recente decisão da Suprema Corte americana que extinguiu o direito ao aborto. “É um paralelo chocante e perturbador”, afirma. “A relevância é lamentavelmente crescente no nosso atual momento político. Tenho filhas mulheres e é um momento aterrorizante.”

“Acho que o trabalho da Margaret nos alerta sobre o perigo que é o fascismo e que talvez os ideais de uma sociedade mais democrática e inclusiva foram tidos como algo que estava garantido”, continua. “Além disso, a jornada da June nos leva a questionar, independente da circunstância política, como é possível manter a humanidade em um mundo desumano.”

Na trama, Lawrence foi um dos intelectuais cujo trabalho foi usado como justificar o golpe que instaurou Gilead. Porém, ele muitas vezes acaba ajudando pessoas que estão em situação difícil, como a própria June.

Quem também costuma ajudá-la é Nick Blaine (Max Minghella), que começou a série como motorista do comandante Waterford, mas foi crescendo na hierarquia de Gilead e se tornou comandante ele próprio. Ele e June tiveram um romance secreto no passado, que resultou em uma filha que está com a ex-aia no Canadá.

Foi ele, por exemplo, quem entregou Waterford a June para que ela desse cabo de sua vingança. Perguntado se isso pode fazer com que o futuro de seu personagem esteja em perigo, ele desconversa. “É uma ótima questão”, diz. “Espero ainda ficar na série por um tempo. O engraçado de fazer televisão é que você não sabe o que vai acontecer no episódio seguinte.”

“THE HANDMAID’S TALE”

Quando Estreia 18/9
Onde No Paramount+
Elenco Elisabeth Moss, Yvonne Strahovski, Madeline Brewer, Ann Dowd, OT Fagbenle, Max Minghella e Bradley Whitford, entre outros.

CULTURA

Governo Bolsonaro paralisou sistema que acabaria com problemas da Lei Rouanet

CAROLINA MORAES
Da Folhapress - Brasília

Presidente
Jair Bolsonaro

A Lei Rouanet é um dos problemas centrais da cultura para o presidente Jair Bolsonaro, que desde a campanha presidencial afirma que vai secar o investimento para acabar com uma suposta “mamata” de artistas e “democratizar” a verba.

Acontece que a Controladoria-Geral da União apontou uma série de irregularidades na gestão da lei também no governo do atual mandatário. O que a gestão da Secretaria Especial da Cultura afirmou ao órgão de controle é que a implementação de um sistema chamado Sistema Integrado de Cultura, o SIC, ajeitaria o passivo imenso de análises e uma série de outros problemas identificados no relatório. Na prática, essa mesma secretaria paralisou o andamento do projeto.

Não foi só à CGU que o governo afirmou que esse era um projeto prioritário para arrumar falhas na gestão de 2021, sob a tutela de Mario Frias, agora candidato a deputado federal por São Paulo. O relatório de transparência da secretaria do ano passado afirma que era prioridade para 2022 a implantação do SIC em substituição ao Salic, o vigente Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura.

A responsável por coordenar a implementação desse sistema era Flavia Faria Lima, diretora do departamento de fomento indireto exonerada em abril deste ano. A repartição faz parte da Secretaria de Fomento, comandada na época pelo policial militar André Porciuncula, agora candidato a deputado federal pela Bahia e que tinha como uma de suas principais atribuições a coordenação da Rouanet.

Lima integrou o Fórum Faz Cultura, um movimento em prol da transparência e democratização de políticas públicas culturais, antes de assumir um cargo na gestão de Marcelo Crivella na Prefeitura do Rio de Janeiro. Ela também foi membro do Conselho Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, que auxilia e atua no controle da gestão de políticas culturais da capital fluminense.

Há cinco anos, em meio à CPI da Lei Rouanet, ela apresentou no Congresso um plano de medidas para descentralizar e democratizar a lei de incentivo à cultura, entre as quais a criação de um fundo para fomento de ações e projetos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além de restringir a possibilidade de uma empresa patrocinadora incentivar mais de um projeto a cada 24 meses.

Foi no Rio de Janeiro que o SIC surgiu —um documento aponta que a Controladoria-Geral do Rio de Janeiro apoiava o projeto, inclusive. No governo federal, ele seria desenvolvido em parceria com o Ministério da Cultura.

Ela afirma, em entrevista, que o projeto já estava na fase final antes da implementação quando foi exonerada. Segundo Faria Lima, a gestão de Hélio Ferraz, atual secretário, poderia ter terminado a implementação do sistema sem ela, portanto.

Ainda sob a tutela de André Porciuncula, Faria Lima diz que foi excluída de reuniões e era constantemente impedida de manter contato com outros secretários e diretores para dar continuidade no processo. Num ofício ao qual a reportagem teve acesso via Lei de Acesso à Informação, Faria Lima pediu celeridade e publicização do trabalho ao então secretário de fomento. Ela não foi respondida.

“Hoje, tenho a impressão de que não havia um desejo legítimo de trazer a solução para a questão”, afirma Faria Lima. Ela avalia que eles mantiveram um discurso nas redes sociais de que a lei não tem jeito e que as irregularidades não eram solucionáveis, o que, segundo ela, não é verdade. “A gente tinha a solução na mão.”

O Salic, sistema que hoje organiza a Rouanet e que seria substituído pelo SIC, de fato tem falhas. A reportagem teve acesso, também via Lei de Acesso à Informação, a uma consulta aberta por Faria Lima para que uma série de repartições apontassem irregularidades no sistema. Um dos emails aponta que “os proponentes constantemente vêm nos cobrando a resolução dos problemas para darem andamento nos seus projetos com segurança”.

Há servidores que defendem, no entanto, que os problemas do Salic podem ser resolvidos, e que criar um sistema do zero geraria mais dispêndio para a pasta.

A deputada Alice Portugal, do PC do B, fez um requerimento para pedir mais explicações sobre o SIC e por que ele substituiria o Salic. Na época, a então presidente da Comissão de Cultura da Câmara afirmou no documento que o grupo tinha recebido denúncias de “inconsistências que colocam suspeitas sobre a idoneidade das mudanças”.

A parlamentar também defende que o Salic foi um sistema elaborado por uma série de especialistas, num investimento de décadas. Sobre o SIC, no entanto, ela não obteve resposta da Secretaria Especial da Cultura.

Procurados para explicar qual o andamento que será dado para o projeto, o Ministério da Economia e a Secretaria Especial da Cultura não responderam até a publicação desta reportagem.

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
Bom ganho de dinheiro proporcionado pelo esforço nos negócios iniciados anteriormente. Cuidado com perigos de acidentes provocados por produtos inflamáveis. Os cuidados com a saúde devem ser levados em conta.

TOURO - 21/04 a 20/05
O dia indica êxito em tudo que está relacionado com o seu progresso. Pode solicitar a colaboração alheia, que será prontamente atendido. Tendência a se iludir com os amigos. Procure distrair-se, inclusive praticando algum tipo de esporte do qual goste.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
A posição da lua vai de favorecer. Cuidado com amor à primeira vista. Confie em si e fará associações que trarão bons resultados. Procure estimular mais os seus sentimentos e saiba que o terreno das emoções não é tão perigosa conforme você pensa ser.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
Dia propício ao sucesso na investigação de todo e qualquer assunto oculto e místico. Bom para as relações com pessoas da sua convivência. Você deve procurar se dedicar mais à família quando obterá deles o retorno ou o apoio que está precisando.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Bom dia para solicitar a casa própria em um órgão competente do governo, se ainda não a têm. Sucesso junto aos meios artísticos. Harmonia familiar. Há uma tendência para gastos desnecessários. Evite grandes promessas em espécie, mesmo para a pessoa amada.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
A influência do dia promete a você lucros em negócios e em empreendimentos ousados e, também favorece relações sentimentais. Sucesso social. Procure um maior entendimento dentro do seu ambiente de trabalho.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Procure evitar as ações violentas e as palavras ásperas. Dia favorável para novas amizades que o ajudarão a progredir. Sucesso nas associações, nos negócios, e nos assuntos de dinheiro. Para hoje, você deve se precaver contra o mau humor a que estará predisposto.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Dia em que poderá entrar em atrito com pessoas da família. Por outro lado, o sucesso profissional e amoroso será evidente. Uma notícia agradável sobre negócio ou encontro amoroso, vai lhe trazer satisfação.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Excelentes oportunidades de se realizar sentimental e financeiramente, Não discuta com os familiares, e também procure falar menos e ouvir mais, principalmente os conselhos vindos de pessoas mais velhas. Sucesso nas diversões e na vida romântica.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
Não se torne insistente demais em suas pretensões, junto aos seus superiores. O dia de hoje será favorável somente para as relações familiares e com a pessoa amada. Se você está ligado às profissões voltadas ao intelecto ou às pesquisas, passará por um período gratificante.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Tendência aos excessos de prazer, aos amores extraconjugais. Evite tais coisas para não ser prejudicado de um momento para o outro. Dia bom para passeios. Provável surgir uma oportunidade para uma viagem inesperada.

PEIXES - 20/02 a 20/03
Tome cuidado com acidentes, causados por inflamáveis e corrosivos, e cuide de sua saúde e reputação. Muita energia e uma boa direção para os negócios, principalmente se você trabalhar em alguma atividade autônoma.